

2015

RELATÓRIO DE GESTÃO



MUNICÍPIO
DE
ÓBIDOS

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução	4
1. Estrutura organizacional do Município	6
2. Caracterização da atividade municipal	9
2.1 Obras mais relevantes	10
2.2 Abastecimento de Água	14
2.3 Saneamento	15
2.4 Limpeza Urbana	18
2.5 Gabinete de Veterinária	19
2.6 Ambiente	20
2.7 Espaços Verdes	21
2.8 Educação	21
2.9 Desenvolvimento Comunitário e Ação Social	26
2.10 Turismo e Cultura	29
2.11 Desporto	29
2.12 Modernização Administrativa	30
2.13 Recursos Humanos	33
2.13.1 Caracterização dos recursos humanos	34
2.13.2 Comportamento organizacional	39
2.13.3 Formação e qualificação dos recursos humanos	41
2.13.4 Mobilidade dos recursos humanos	42
3. Análise da evolução e execução orçamental	43
3.1 Execução orçamental da Receita	47
3.2 Execução orçamental da Despesa	50
3.3 Execução das Grandes Opções do Plano	55
3.4 Indicadores de gestão orçamental	59
4. Análise da situação económico-financeira	60
4.1 Balanço	62
4.1.1 Imobilizado	63
4.1.2 Disponibilidades	64
4.1.3 Participações de capital	64

4.1.4 Dívidas a terceiros	65
4.1.5 Indicadores económico financeiros	65
4.2 Demonstração de Resultados	67
5. Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo	68
5.1 Dívidas de terceiros	68
5.2 Dívidas a terceiros	69
5.3 Locação financeira	71
6. Consolidação das contas municipais	71
7. Programa de Apoio à Economia Local (PAEL)	71
8. Proposta de aplicação de resultados	73

INTRODUÇÃO

Em conformidade com a alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (regime jurídico das autarquias locais), são elaborados os documentos de prestação de contas referentes ao ano económico de 2015, a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, de acordo com o n.º 2 do artigo 27.º do mesmo diploma legal, conjugado com o n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro das autarquias locais).

Em conformidade com a alínea ww) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o órgão executivo envia as contas ao Tribunal de Contas.

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as contas consolidadas do grupo municipal, composto pelo Município de Óbidos, pela empresa municipal Óbidos Criativa – EEM e pela associação OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, serão submetidas para apreciação da Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de junho, pelo que não constam dos documentos de prestação de contas individuais agora apresentados.

A prestação de contas é constituída pelos documentos mencionados no n.º 2 do ponto 2 e nos pontos 2.1, 2.2, 2.3.3, 2.3.4 e 2.4 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Fazem ainda parte integrante da prestação de contas de 2015 a certificação legal de contas e o parecer apresentados pela sociedade de revisores oficiais de contas DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., de acordo com o n.º 3 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

O presente Relatório de Gestão integra os documentos da prestação de contas e foi elaborado de acordo com o ponto n.º 13 do POCAL e o n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL). Tem por finalidade a sistematização da informação sobre a atividade municipal no ano a que reporta, espelhando ainda a execução orçamental e financeira, numa ótica de receitas e despesas, mas também numa perspetiva de custos e proveitos. Caracteriza-se ainda por ser um instrumento fundamental na aferição da qualidade da gestão municipal, através da avaliação dos rácios económico-financeiros e do grau de eficiência e eficácia dos recursos face aos objetivos propostos.

Em cumprimento da legislação em vigor, e pelo facto do Município de Óbidos ter recorrido ao Plano de Apoio à Economia Local (PAEL), o relatório de gestão terá informação específica sobre este assunto.

O relatório de gestão pretende assim dar a conhecer a todos, de forma transparente, detalhada e completa a situação orçamental e financeira do Município de Óbidos no ano de 2015, resultante da prossecução da atividade desenvolvida e qual a sua evolução ao longo dos últimos anos, que resulta das políticas e opções do executivo.

A elaboração do presente documento resulta do contributo dos vários setores do Município, evidenciando as obras, os projetos e as ações de maior relevância desenvolvidos no ano transato.

A concretização dos objetivos e estratégias delineados pelo Executivo Municipal tem passado por uma forte componente de proximidade às populações, traduzida por investimentos concretizados diretamente pelas freguesias com o apoio do município. Tem sido pois um esforço na otimização de recursos autárquicos aliado a uma melhor e mais rápida resposta às necessidades dos munícipes.

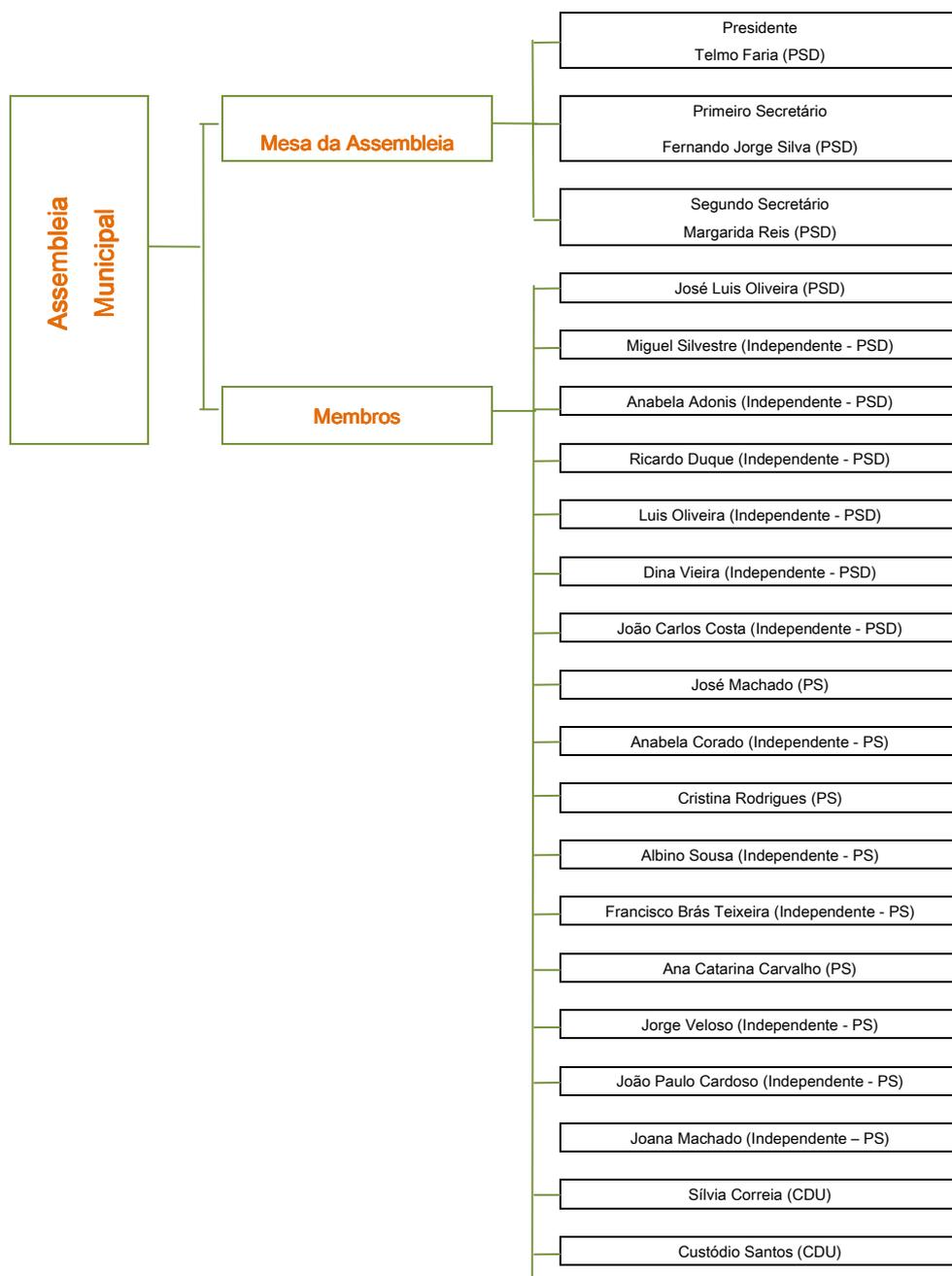
Também as associações e coletividades do concelho têm desempenhado papel importante como parceiros do município no desenvolvimento de programas, sobretudo na área social e desenvolvimento comunitário.

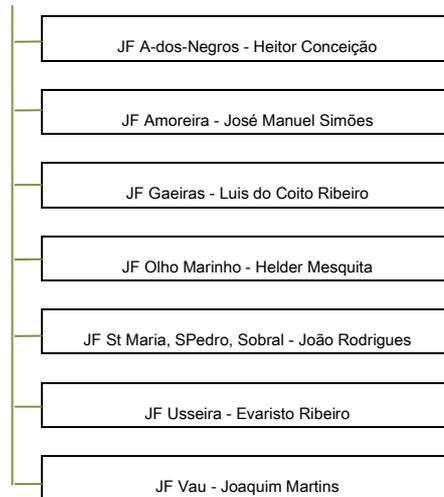
Apesar do cenário conjuntural pouco favorável, quer a nível nacional quer internacional, o Executivo tem conseguido extravasar largamente o *core business* da autarquia, conseguindo deixar a sua pegada em setores tão diversificados como a **Educação**, com a territorialização do ensino com novas apostas e projetos piloto nas escolas; no **Turismo e Cultura**, com reconhecimento nacional e internacional; na disseminação do **Empreendedorismo**, seja a nível empresarial seja na sensibilização de ativos e jovens; na **Ação Social** com programas vocacionados para o apoio às famílias.

Todo o trabalho realizado e os sucessos conseguidos foram fruto da intensa cooperação entre o município, os seus parceiros e colaboradores.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUNICÍPIO

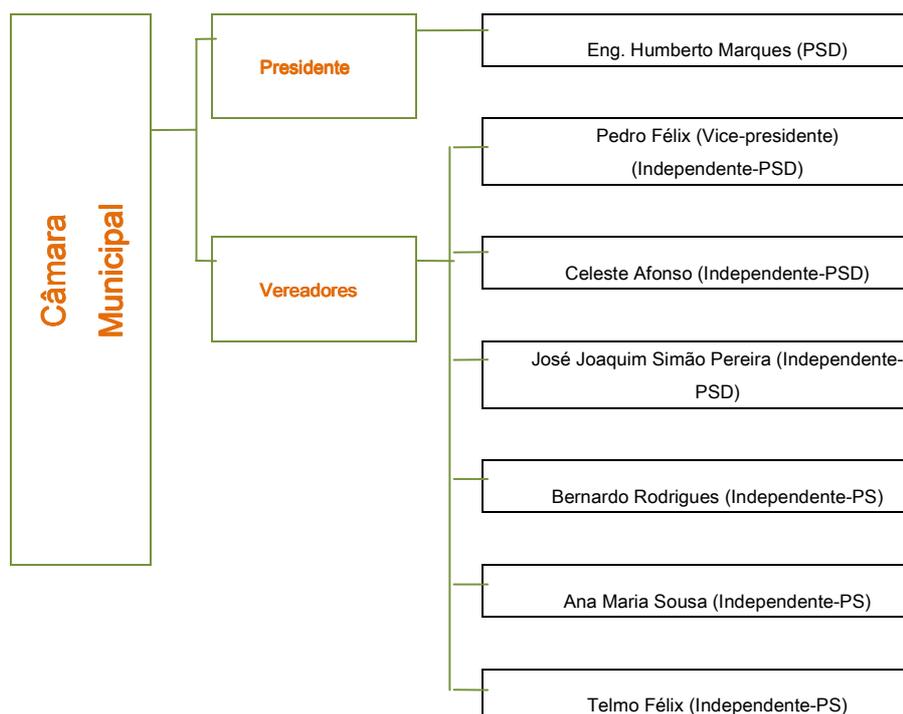
O **Órgão Deliberativo do Município de Óbidos – Assembleia Municipal**, é composto por 28 membros, 21 dos quais eleitos diretamente e 7 por inerência da presidência de Junta de Freguesia. Realizaram-se 6 assembleias municipais em 2015, de acordo com o artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo 5 assembleias ordinárias e 1 extraordinária.





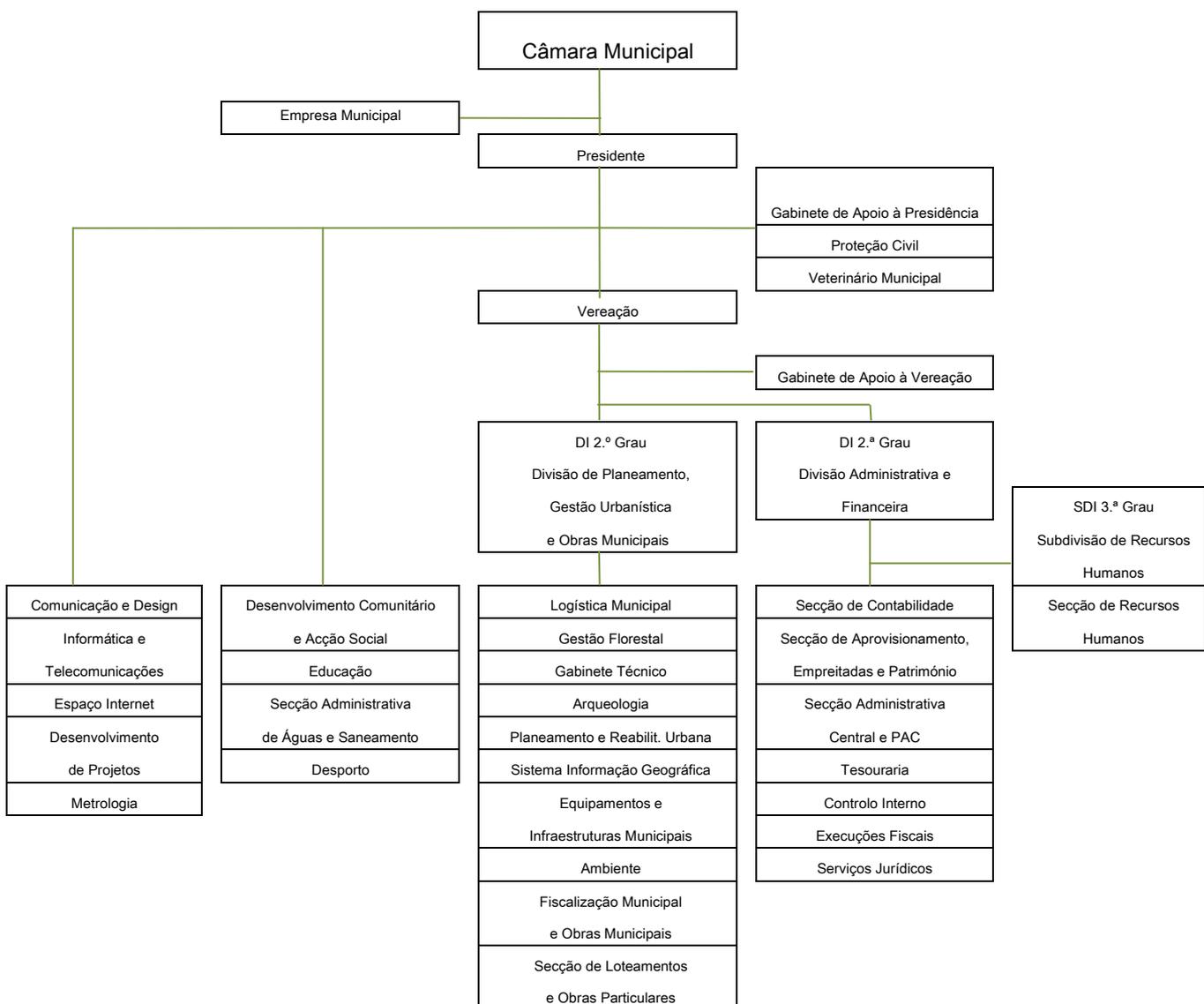
O **Órgão Executivo do Município de Óbidos – Câmara Municipal**, é constituído por 7 membros, um Presidente, três vereadores com pelouro atribuído e três vereadores sem pelouro atribuído.

Em 2015, as reuniões da Câmara Municipal realizaram-se com periodicidade quinzenal, totalizando 26 reuniões ordinárias e públicas. A descentralização das reuniões da Câmara, com a realização de uma reunião em cada uma das freguesias, permitiu uma maior proximidade às populações.



Nos termos do disposto no Artigo 10.º, n.ºs 3 e 5, do Decreto -Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro e após a definição do número máximo de unidades orgânicas flexíveis e do número máximo total de subunidades orgânicas aprovadas por deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal de Óbidos, respetivamente de 13 e de 23 de dezembro de 2013, que aprovaram a estrutura orgânica dos serviços do Município, apresenta-se o **Organograma do Município de Óbidos** em vigor desde 2014, publicado no Diário da República II Série, n.º 26, pelo Despacho n.º 1941/2014, de 06 de fevereiro, que produziu efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014. As atribuições e competências dos serviços foram igualmente publicadas pelo referido Despacho. Em 2015, a estrutura orgânica do Município não sofreu alterações.

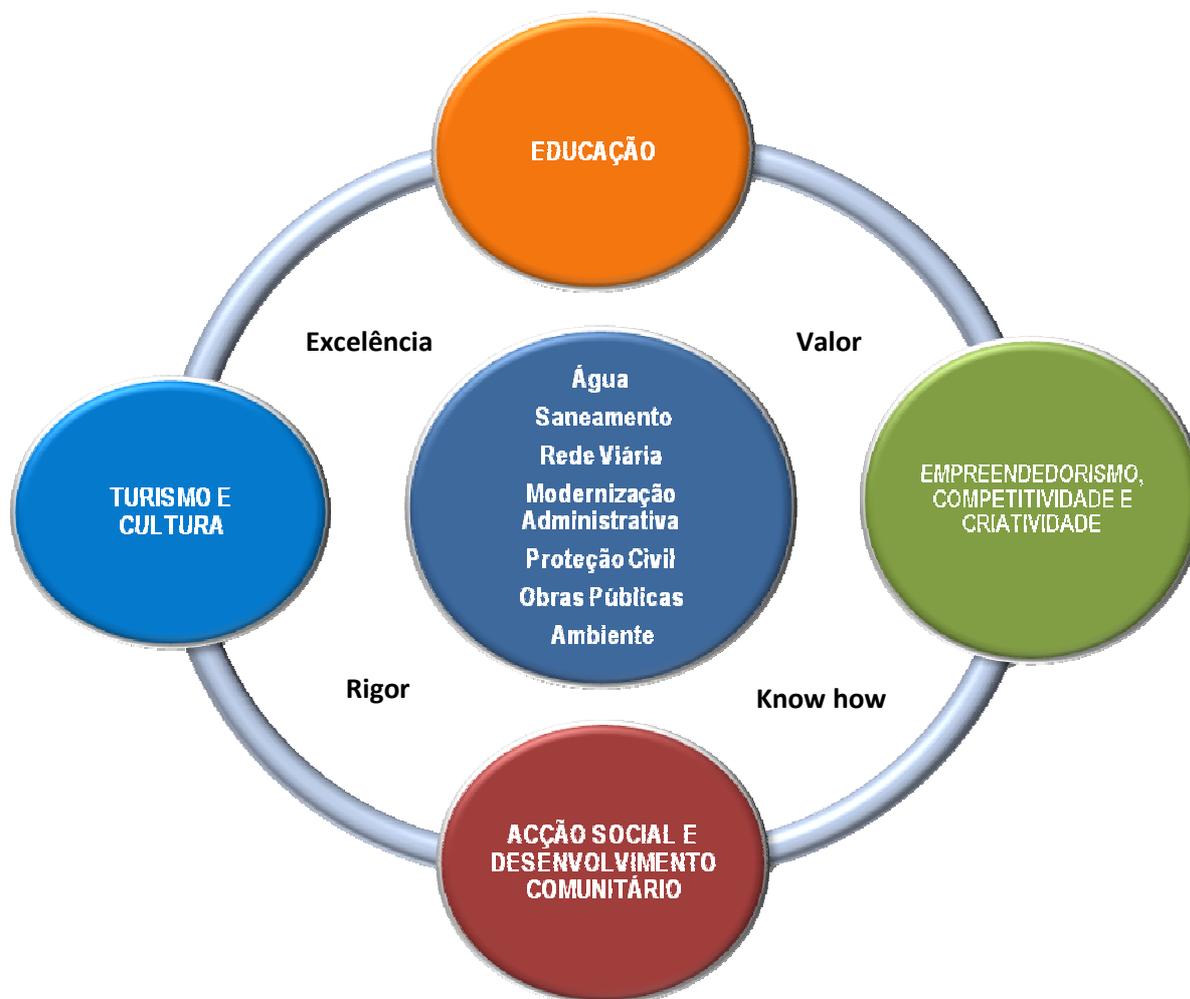
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS



2. CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL

As atribuições de um município e as competências dos seus órgãos encontram-se expressamente contempladas na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais. Porém, o desempenho dessas mesmas funções está fortemente conectado à estratégia delineada pelo Executivo.

Desta forma, o trabalho desenvolvido em prol do desenvolvimento económico e social do concelho de Óbidos, a prioridade da Educação, a par dos serviços essenciais às populações e ao seu bem-estar, continuam a marcar a atividade municipal no ano transato.



A análise do trabalho desenvolvido não deverá limitar-se a um horizonte anual, uma vez que faz parte de toda uma estratégia que tem vindo a ser concretizada ao longo dos últimos anos e que terá continuidade no futuro.

Nesse sentido, foram realizadas um conjunto de ações que adiante se detalham e para as quais contribuíram intervenientes internos e externos ao Município, sempre com o objetivo principal de desenvolvimento económico e social do Concelho de Óbidos e a plena satisfação dos seus Munícipes e visitantes.

2.1 OBRAS MAIS RELEVANTES

De acordo com os investimentos contemplados no Plano Plurianual de Investimentos, foram iniciadas e concluídas diversas intervenções, por empreitada, por administração direta e em colaboração com as freguesias. Neste ponto destacam-se as obras mais relevantes que tiveram início ou continuidade durante o ano 2015.

Em termos de beneficiação da rede viária, poderá considerar-se a empreitada para a “pavimentação e construção de diversos coletores de saneamento em vários arruamentos no concelho” como obra mais relevante e transversal às várias freguesias, com intervenções:

- pavimentação e marcação rodoviária na estrada da Favacas (Amoreira / Vau)
- pavimentação e construção de coletor de saneamento na Rua Manuel Teotonio, (Usseira)
- pavimentação, construção de valetas em betão e marcação rodoviária na Estrada Principal de Sancheira Pequena
- pavimentação da Rua Gil Eanes (Urb. Praia Del Rei)
- pavimentação da Rua Miguel Corte Real (Urb. Praia Del Rei)
- pavimentação de diversas ruas urbanas em Amoreira
- construção de coletor de esgotos domésticos na Rua do Lugar de Alem (Bairro Sr. Luz)
- construção de coletor de saneamento na na Rua Nova (Bairro Sr Luz)
- construção de coletor de saneamento na Rua Poço do Cão (Bairro Sr Luz)
- construção de muro suporte de terras para alargamento da Rua da Ermida
- pavimentação do Beco das Silvinas, em Olho Marinho
- caiações e reparação de telhados em diversos edifícios da vila de Óbidos

- continuação da requalificação do Pavilhão Municipal

A destacar a celebração do protocolo de delegação de competências elaborado com todas as juntas de freguesias, que contemplam um conjunto de obras totalmente suportadas a 100% pelo município, das quais algumas já iniciadas e concluídas:

- Vau- Requalificação do espaço exterior envolvente na travessa da Igreja, concluído
- Construção do parque Sénior e parque infantil, praticamente concluído
- Olho Marinho- Requalificação do Troço Norte da Rua Principal, concluído
- A-dos Negros - Requalificação de Troço da Estrada Principal, concluído.

Com os recursos próprios do Município, bem como em colaboração com as freguesias, enumeram-se algumas obras em vários locais do concelho:

- requalificação e colocação de calçada no bairro do Jaboé, em conjunto com a Freguesia da Amoreira.
- sanear as raízes das árvores e colocação massas asfálticas estrada Municipal 573 (Vau ao Bom Sucesso
- sanear as raízes das árvores e colocação massas asfálticas no Bairro 25 Bom Sucesso
- sanear as raízes das árvores e colocação massas asfálticas, no Bairro Poça Pequena
- alargamento da estrada dos Barreiros, Vau
- manutenção e colocação de tout-venant na zona envolvente junto à nova cozinha da creche, Gaeiras
- limpeza do Rio Real e manutenção das motas do rio com a giratória, Freguesia do Vau e Amoreira
- abertura de valas e colocação de tubos para passagem de cabos elétricos e comunicações na estrada Nacional 114 em Gaeiras
- abertura de valas e colocação de tubos para passagem de cabos elétricos e comunicações na Rua Vale da horta, em Gaeiras
- alargamento de passeios, com a reposição de calçada, na estrada nacional 114 em Gaeiras
- construção em colaboração com a Junta de Freguesia da Pista Trilhos 4X4 com retroescavadora, Gaeiras
- colocação de massas asfálticas na rua da Ermida, em Gaeiras

- desaterro para a construção do parque sénior em Vau
- reparação da calçada na Rua da Praça (junto à paragem)
- diversas pinturas e reparações nos diversos edifícios municipais dentro da Vila de Óbidos
- limpeza e reparação de diversos telhados em edifícios municipais dentro da Vila de Óbidos
- reparação de diversos abrigos rodoviários de peões na estrada Nacional 8 (Óbidos)
- reposição de calçada varias ruas da Vila de Óbidos.
- substituição de diversa sinalização de transito, em colaboração com as Juntas de Freguesia
- construção de coletor pluvial na estrada da Arieira em Olho Marinho, com a colaboração da Freguesia
- colaboração com a Junta de Freguesia na montagem do II Festival da Ginja
- colaboração com a Junta de Freguesia na montagem das Tasquinhas em Gaeiras
- colaboração com a Junta de Freguesia na montagem do II Festival das sopas em Gaeiras
- diversas reparações e manutenções e pinturas no complexo desportivo Municipal
- limpeza e colocação dos passadiços nas Praias do concelho (7km)
- colocação de sinalização vertical nas arribas junto ao mar
- alteamento de bermas, com aplicação de tout-venant na estrada dos Casais Brancos
- reparações e manutenções dos complexos escolares (Alvito, Arcos e Furadouro)
- pintura dos refeitórios dos complexos escolares do Alvito e Arcos
- reparações e manutenções na escola secundária Josefa de Óbidos
- requalificação do coletor das aguas pluviais na Rua das Eiras (Usseira)
- Colocação de novo piso do Jardim de Infância do Vau
- colocação de novos móveis de cozinha no Jardim de Infância do Vau
- reparação e pinturas das portas interiores do Jardim de Infância do Vau
- cortar uma árvore no Jardim de Infância de a-dos-Negros (em perigo para as crianças)
- construção de coletor de esgotos domésticos na travessa da Paraventa em Gaeiras
- abertura de vala e colocação de tubos 315mm, em diversas passagens hidráulicas na Freguesia da Usseira
- limpeza e regularização com tout-venant na estrada dos Casais do Carvalho S. João, com a colaboração da Junta de Freguesia
- prolongamento e reparação de coletor pluvial com instalação de caixa de visita para limpezas, na Rua do Bairro Novo em Sancheira Pequena

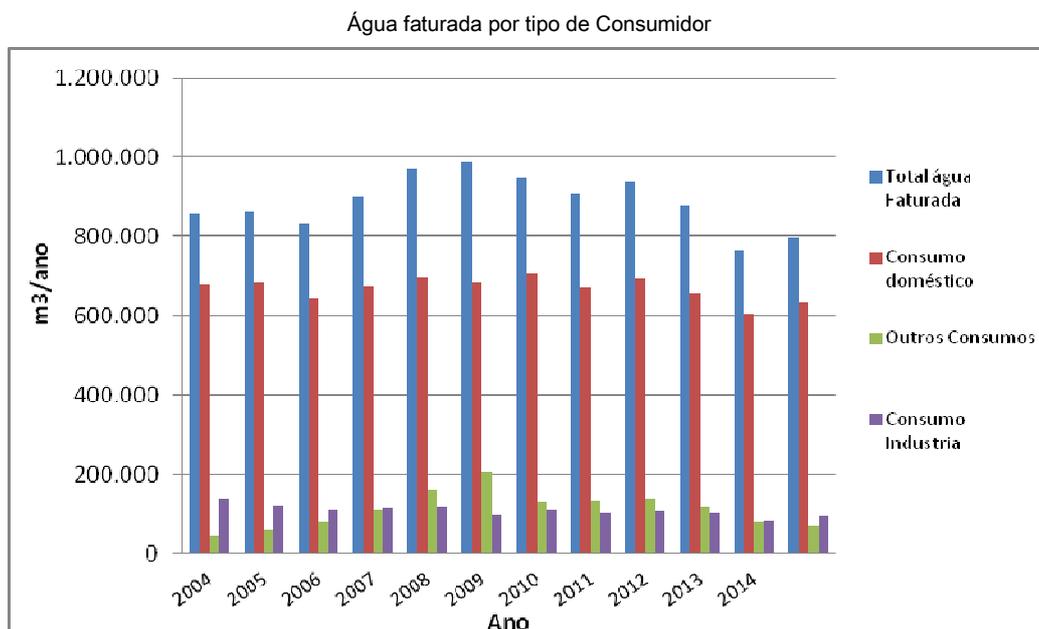
- intercepar coletor pluvial junto à associação da Usseira com instalação de caixa de visita e grelha sumidoura para limpezas, em Usseira
- reparação e regularização de caminhos agrícolas com a niveladora em toda a área do Concelho, com o apoio das Juntas de Freguesia.
- limpeza e manutenção de taludes e bermas em toda a área do Concelho, com o apoio das Freguesias.
- substituição de terras no cemitério da Amoreira, com a colaboração da Freguesia.
- Limpeza de bermas da estrada nacional 8
- saneamento e repavimentação do parque tecnológico
- limpeza dos lotes do parque tecnológico
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Gaeiras, com o apoio da Freguesia
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de A-dos-Negros, com o apoio da Freguesia.
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Usseira, com o apoio da Freguesia
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Amoreira, com o apoio da Freguesia
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Olho Marinho, com o apoio da Freguesia
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Vau, com o apoio da Freguesia
- limpeza de diversos aquedutos e linhas de água na freguesia de Santa Maria, São Pedro e Sobral, com o apoio da Freguesia
- Apoio com manutenção aos centros de dia do Concelho (Melhor Idade)
- colocação de massas betuminosas (frias) para reparação de pavimentos na área do concelho com a colaboração das Juntas de Freguesia
- limpeza de diversas ruas e urbanizações com a varredoura na área do concelho, com a colaboração das Juntas de Freguesia.
- construção de bermas em calçada da Rua Vale dos Ventos em Gaeiras
- levantamento de tampas de saneamento em diversos locais do Concelho
- reabertura da “aberta” da lagoa de Óbidos em conjunto com o município de Óbidos
- pintura, instalação elétrica, suportes e cabides, canalização e colocação de louças sanitárias nos balneários do pavilhão Municipal

- diversas reparações de roturas na rede de abastecimento de água.
- diversos desentupimentos na rede de esgotos e outros com desentupidor.
- diversos serviços solicitados para despejar fossas em todo Concelho.
- manutenção das estações elevatórias do saneamento básico
- reparação e manutenção das bombas das elevatórias de saneamento.
- manutenção dos depósitos de água
- construção de diversos ramais de saneamento na área do Concelho.
- construção de novos ramais de águas na área do concelho
- manutenção e reparação dos diversos espaços verdes na área do Concelho
- limpeza das praias do concelho
- substituição de diversos contadores leitura de água.

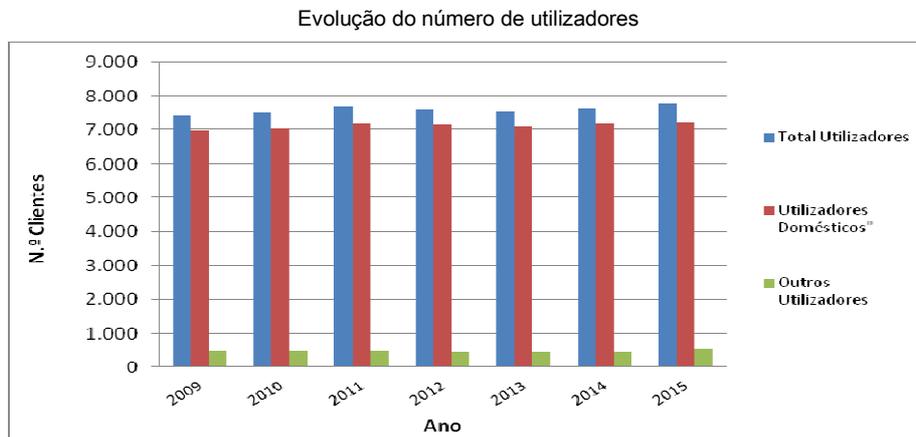
2.2. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Água faturada

Relativamente à água faturada e como verificado no volume de água entrado no sistema, em 2015 também houve um aumento deste indicador, como se pode observar no gráfico seguinte.



Quanto ao número de utilizadores, e tal como verificado no ano anterior, em 2015 existiu um aumento do número total de clientes, como se pode observar pela tabela seguinte.



Controlo da Qualidade

O controlo da qualidade da água consiste, para além do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), nos termos da legislação em vigor, um Programa de Controlo Operacional que abrange as Captações e Pontos de Entrega assim como vários pontos do sistema de distribuição de água.

O Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela ERSAR, nos termos do disposto no Decreto-lei 306/2007, de 27 de Agosto, foi cumprido na íntegra. Em 2015, tal como nos anos anteriores, 100% das análises realizadas estavam conformes com os requisitos de qualidade da água definidos na legislação em vigor.

No que se refere ao controlo operacional da adução e da distribuição da água os serviços do Município de Óbidos realizam uma monitorização permanente dos caudais, nível dos reservatórios, quer através do sistema de telegestão, quer recorrendo aos medidores de caudal instalados.

2.3 SANEAMENTO

Drenagem de águas residuais

O Município de Óbidos é responsável pela drenagem e transporte de água residuais desde os ramais domiciliários até aos pontos de entrega para tratamento da responsabilidade da Águas do Oeste.

O sistema de drenagem de águas residuais do Concelho de Óbidos tem 189 km de coletores gravíticos, possuindo 39 estações elevatórias, que elevam as águas residuais para locais pré definidos.

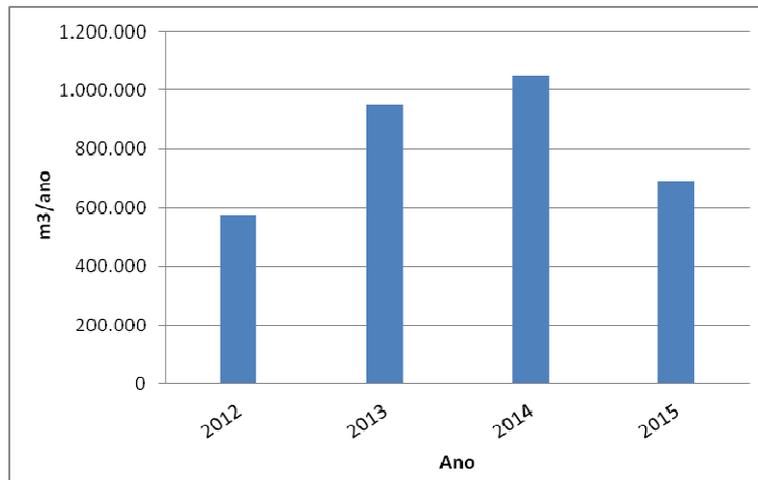
Existem no Concelho de Óbidos 10 subsistemas de drenagem de águas residuais, com a seguinte caracterização:

Caracterização dos subsistemas de drenagem de águas residuais do Concelho de Óbidos

Subsistema	Denominação Entrega	Ponto	Caudal médio diário em 2015 (m ³ /dia)	Lugares abastecidos
Charneca	ETAR Charneca		597 m ³ /dia	Sobral da Lagoa, Amoreira, Vau e Casais do Rio
Gaeiras	ETAR Gaeiras		163 m ³ /dia	Gaeiras, Casais do Alvito, Sr. Pedra
A dos Negros	ETAR A dos Negros		49 m ³ /dia	A-dos-Negros, Gracieira, Areirinha e Madalena
Óbidos	ETAR Óbidos		454 m ³ /dia	Usseira, Óbidos, Bairro dos Arcos, Pinhal, A-da-Gorda
Casais da Areia	ETAR Casais da Areia		18 m ³ /dia	Casais da Areia
Quinta do Carvalhedo	ETAR Quinta Carvalhedo		19 m ³ /dia	Quinta do Carvalhedo
Sancheiras	ETAR Sancheira Grande		31 m ³ /dia	Sancheira Pequena, Sancheira Grande, Casais do Marco,
Carregal	ETAR Carregal		186 m ³ /dia	Carregal, Arelho, Bairro Sr. ^a da Luz, Trás do Outeiro, Casais Avarela, Santa Rufina,
Casalito	ETAR Casalito		209 m ³ /dia	Bom Sucesso, Casalito, Covões, Moinho da Praia, Praia D'El Rey e Royal Óbidos, Resort do Bom Sucesso e Resort Quintas de Óbidos
Zona Industrial	ETAR Zona Industrial Gaeiras		20 m ³ /dia	Zona Industrial Gaeiras

Nos últimos anos a evolução do volume de água residual entregue para tratamento é o apresentado no gráfico seguinte:

Volume entregue para tratamento

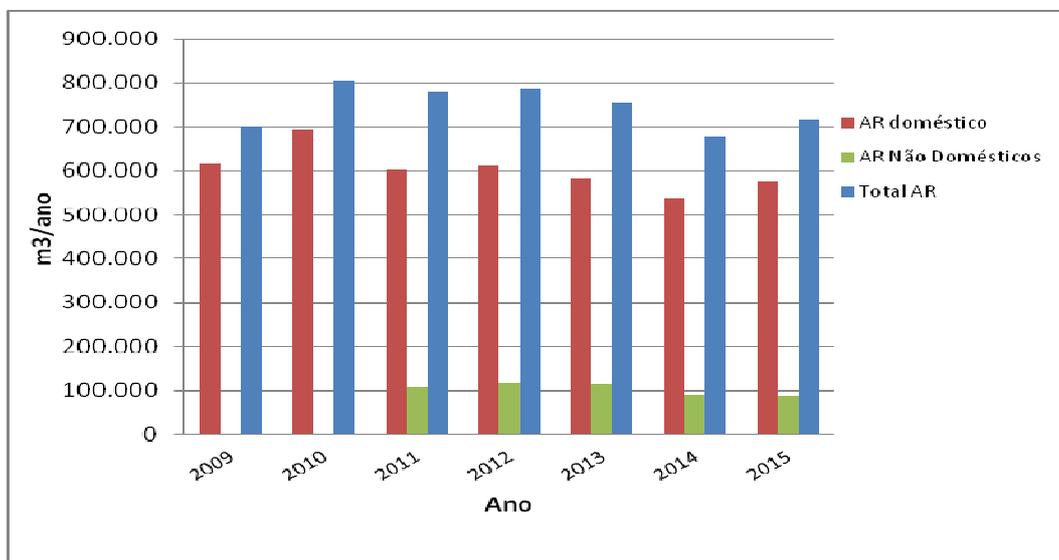


Contrariando a evolução dos últimos anos, em 2015 o caudal entregue para tratamento sofreu uma redução. Considera-se que, como existe muita ligação de águas pluviais ao coletor de águas residuais, a pluviosidade ocorrida influencia o caudal drenado.

Faturação de águas residuais

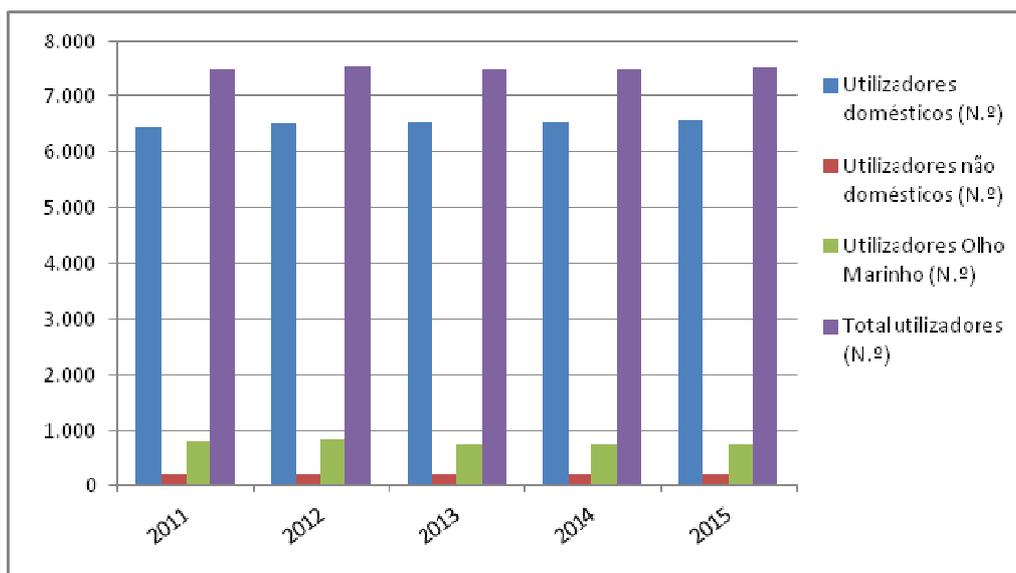
A faturação de águas residuais é indexada ao volume de água consumido de uma forma direta. Em 2015 e à semelhança com o verificado no consumo de água, também houve um aumento do volume de águas residuais faturada, como se pode observar pelo gráfico seguinte:

Águas residuais faturadas por tipo de Consumidor



Quanto ao número de utilizadores, e tal como verificado no ano anterior, em 2015 existiu um ligeiro aumento do número total de clientes, como se pode observar pela tabela seguinte.

Evolução do número de utilizadores



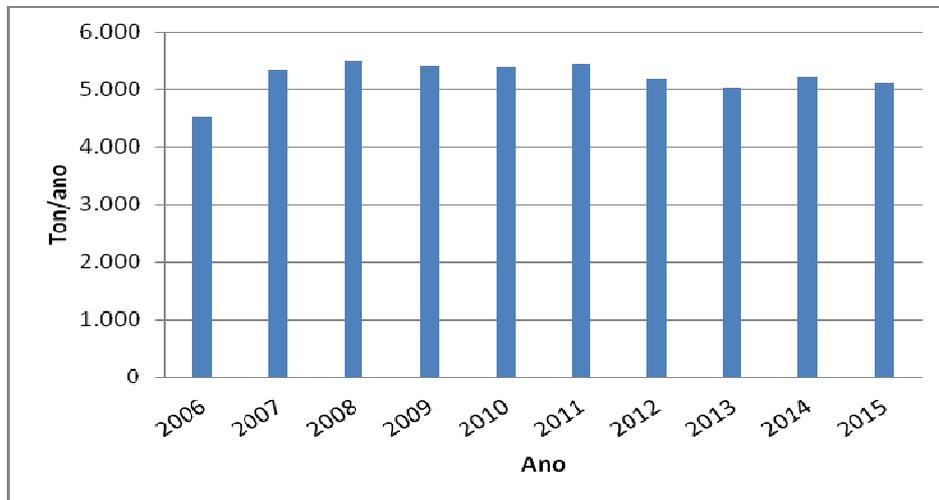
2.4 LIMPEZA URBANA E RESÍDUOS SÓLIDOS

Recolha Indiferenciada de Resíduos Sólidos

O Município de Óbidos é responsável pela recolha e transporte desde os locais de deposição até ao tratamento final assim como pela sua colocação e manutenção da contentorização de recolha indiferenciada e seletiva, assim como a recolha porta a porta na Vila de Óbidos. A deposição é efetuada na estação da transferência da Valorsul.

Nos últimos anos a evolução da quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos foi o apresentado no gráfico seguinte:

Evolução da quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos



Apesar de nos anos de 2014 ter existido um aumento dos resíduos produzidos, em 2015, esse valor voltou a baixar, à semelhança de 2012 e 2013.

2.5 GABINETE DO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O Veterinário Municipal, para além das funções inerentes ao cargo que ocupa, tem a seu cargo a gestão do canil municipal, bem como a sensibilização e educação para a saúde e bem-estar animal.

Em 2015, de entre um conjunto alargado de ações realizadas pelo Veterinário, enumeram-se as seguintes:

- controlo de pragas no Concelho de Óbidos
- campanha de vacinação na área do concelho
- continuação do projeto de apoio à comissão de proteção de menores (como lavar, escovar e passeios com os animais)
- Candidatura ao projeto “Missão sorriso”
- Apoio ao projeto dos “Alvitinhos” - recolha de alimentos para animais em parceria com os estabelecimentos de ensino
- Gestão de reclamações e denúncias
- Ações de sensibilização nos Complexos Escolares – vacinação, cuidados a ter com os animais, abandono, esterilização e adoção
- Gestão das recolhas, esterilizações e adoções de canídeos alojados no Centro de Recolha Oficial.

2.6 AMBIENTE

Há vários anos a esta parte que a temática do ambiente, energias renováveis e eficiência energética têm sido prioritárias na atenção dos executivos. Tem sido um trabalho continuado, que tem contribuído em muito para a redução dos consumos de energia por parte do município, contribuindo assim, para a redução da “pegada ambiental” de Óbidos, mas também proporcionando aos particulares o acesso à microprodução de energia elétrica.

Evidenciam-se, então, algumas das medidas implementadas na área ambiental e energética em 2015:

- Implementação de medidas para poupança energética na IP e redução da respetiva fatura energética pela identificação de zonas e locais do concelho de Óbidos suscetíveis de desligação e/ou desativação de luminárias - programa "FOCO DESLIGADO" - e de locais com níveis de iluminação excessivos cujos equipamentos de iluminação foram substituídos por outros de menor potência, com menores consumos de eletricidade associados;
- Alteração da opção tarifária, redução dos valores de potência contratada e baixa de contadores afetos a instalações sem qualquer tipo de valência para redução da fatura anual de energia elétrica com os consumos de instalações e equipamentos municipais;
- Substituição da tecnologia de vapor de sódio por tecnologia LED na rede de iluminação pública da zona envolvente à Igreja do Santuário do Sr. da Pedra e Quinta de São José;
- Análise da viabilidade técnico-económica e respetiva legislação e regulamentação aplicáveis à formação de contratos de desempenho energético para posterior implementação de medidas de eficiência energética;
- Preparação do procedimento necessário ao lançamento de empreitada para a «Construção, fornecimento e montagem de central fotovoltaica para produção de energia elétrica para autoconsumo nos edifícios centrais do Parque Tecnológico de Óbidos, com elaboração do projeto de execução».

2.7 ESPAÇOS VERDES

O Serviço de Gestão Florestal e Espaços Verdes é responsável, por assegurar o funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, assim como a gestão e manutenção dos espaços verdes do concelho, alguns em conjunto com as freguesias.

No âmbito da gestão e manutenção dos espaços verdes, destacam-se os trabalhos de manutenção regularmente efetuados pelo município ao longo do ano:

- Parque Tecnológico de Óbidos,
- Estádio Municipal,
- Escola Josefa d'Óbidos e Complexo dos Arcos.
- Espaços Verdes do eixo rodoviário Ponte Arnóia / Vale Escuro,
- Centro histórico da Vila de Óbidos,
- Convento São Miguel,
- Parque da Vila.

No âmbito do funcionamento do Gabinete Técnico Florestal, em 2015, há a destacar a elaboração e aprovação do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, em parceria com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Óbidos, Proteção Civil, Guarda Nacional Republicana, entre outras entidades.

2.8 EDUCAÇÃO

Desde 2002 que a Educação tem sido, sem margem para dúvidas, um dos pontos basilares da estratégia dos vários executivos. Esta questão tem seguido um fio condutor ininterrupto que visa dotar o concelho com as estruturas essenciais à descentralização da Educação.

Para a construção de uma escola de qualidade que se quer assente na criatividade e nas potencialidades do aluno e do território, o Município tem um papel essencial por estabelecer um padrão de proximidade e complementaridade ao(s) processos educativos definidos por um Ministério que estabelece linhas de acção nem sempre exequíveis tendo em conta as características territoriais, demográficas e sociais específicas.

O Município assume um papel de responsabilidade e acompanhamento na construção do projecto educativo municipal que intenciona a melhoria objectiva dos resultados, a transmissão de melhores ferramentas para um futuro empreendedor e socioeconomicamente estimulante, a partilha do território

como forma de aprendizagem e glocalização, entre outras formas de fomentar o conhecimento e o sucesso escolar.

Compreendendo que a educação é um processo delicado em que se tem de preparar os jovens e crianças para um futuro que, por muito que possa ser planeado, se mostra sempre imprevisível, a proximidade dos processos educativos ao território em que se inserem deve ser aumentada exponencialmente. A virtude de uma educação concentrada na humanização e no reconhecimento e desenvolvimento das capacidades únicas de cada um é notória e explica a consciência educativa na aproximação local ao contexto educativo nacional.

Pela observação, participação e integração do território nos processos de aprendizagem dos alunos e demais agentes educativos, conseguir-se-á um mapeamento fiel e estruturado das potencialidades intrínsecas desse mesmo território, bem como das pessoas que nele se envolvem e participam activamente. Este conhecimento estrutural do espaço das pessoas tem a vantagem de encetar e oferecer novas possibilidades de desenvolvimento social e económico, para além do evidente progresso pedagógico efectivo e de qualidade, capaz de extrair do seu conhecimento novas formas de subsistência e desenvolvimento social.

O Município de Óbidos, consciente da perversão de um modelo escolar uniforme que coarta as possibilidades de sucesso escolar de muitos alunos, tem procurado soluções alternativas que permitam elevar a qualidade dos processos e dos resultados escolares. Com este objetivo e em articulação com a Universidade Católica Portuguesa, implementaram, em Setembro de 2015, o Projeto Mosaico – Modelo Integrado de Promoção do Sucesso Escolar (MIPSE), um projeto que visa a criação de tempos e espaços de aprendizagem flexíveis e direcionados para as necessidades específicas que os diferentes alunos vão evidenciando.

O MIPSE foi pensado enquanto modelo de organização pedagógica assente na alteração de algumas das regras do modelo escolar tradicional (todos os alunos a aprender sempre no mesmo espaço, no mesmo tempo, com o mesmo professor e, tendencialmente, da mesma forma), equacionando formas diferenciadas e, portanto, mais eficazes, de organizar as escolas para o sucesso escolar. Para a operacionalização deste modelo foram constituídas equipas de docentes (equipas educativas) que são corresponsáveis, em alguns tempos do horário semanal dos alunos (tempos de Gestão Autónoma do Currículo_GAC), pelas aprendizagens globais de um grupo alargado de um mesmo ano de escolaridade ou de anos de escolaridade sequenciais.

Cada equipa educativa tem um coordenador que faz a gestão global da equipa em estreita ligação com os demais docentes. Nos momentos semanais de GAC os alunos são redistribuídos em grupos de dimensão e configuração variáveis, trabalhando de forma diferenciada e em áreas também diferenciadas, de acordo com as necessidades periodicamente diagnosticadas pela equipa educativa.

A implementação do MIPSE tem sido acompanhada de um programa de capacitação organizacional que lhe assegura suporte científico e pedagógico, aumentando as probabilidades de sucesso do mesmo. Este programa de capacitação organizacional, a cargo da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, passa pela implementação de uma série de atividades ancoradas nas seguintes dimensões: i. formação de docentes; ii. acompanhamento científico e pedagógico da implementação do MIPSE; iii. monitorização e avaliação do MIPSE e iv. produção e disseminação de conhecimento ancorado nas práticas.

A re-estruturação pedagógica procura, ainda, o envolvimento activo e (mais) efectivo de todos os intervenientes do conhecimento no processo de aprendizagem (ensino-aprendizagem). Numa escola que se quer sempre mais participada, é importante envolver os Professores, funcionários, Pais e Encarregados de educação, comunidade, formadores e técnicos de educação para que, numa perspectiva de re-dimensionamento do território educativo, todos sintam responsabilidade pelo crescimento, desenvolvimento e envolvimento do aluno como centro evolutivo do espaço.

Afirmamos, assim, o desejo de desenvolver um conceito/modelo de educação próprio, assente num projeto que emana da comunidade e se dissemina em conjunto com algumas das melhores práticas internacionais, estando, no entanto, profundamente conscientes das particularidades de um território que se desenha, horizontal e verticalmente, único e quer procurar, colectivamente, um modelo de excelência.

Ao longo do ano, foram dinamizadas/implementadas várias actividades e programas, de entre os quais:

- Investimento na dinamização e criação de novas candidaturas ao programa Erasmus +, permitindo que professores e animadores conhecem outras realidades e estabeleçam redes de trabalho.
- Yoga, abrangendo toda a comunidade escolar, com o objectivo de promover a concentração, trabalho de equipa e equilíbrio emocional dos alunos.
- Programa Aprender a Pensar: Filosofia para crianças (1º Ciclo)

- Articulação com o Parque tecnológico | MyMachine.
- Ensino integrado de dança.
- Fábrica da criatividade, com ateliê em todos os complexos e na escola-sede.
- Protocolos com a Associação O Cavalo de Óbidos e o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor para garantir hipoterapia e hidroterapia às crianças da Unidade de Multideficiência.
- Durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2015, o serviço Educativo do Museu Municipal dinamizou o programa Pensar Colorido 2015, que visa a educação artística nos estabelecimentos do pré-escolar.
- O complexo escolar dos Arcos realizou uma exposição com 110 árvores de natal realizadas com materiais reciclados, por pais, professores, animadores e alunos.
- Os alunos das Escolas de Óbidos realizaram, em Fevereiro, os desfiles de carnaval. Cada complexo escolar teve uma temática diferente.
- No dia 19 de Fevereiro, tomou posse o novo director do Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos.
- A designer Sofia Couto realizou um projecto de pintura artística nas paredes da escola (complexo escolar dos Arcos), numa iniciativa da associação de pais com o apoio da Câmara Municipal de Óbidos.
- A Óbidos Ceramic Academy foi fundada no espaço Ó para a promoção da azulejaria artística e para a formação de crianças, jovens e adultos em contexto educativo.
- O município de Óbidos iniciou o NIMO (Núcleo de Intervenção Multidisciplinar de Óbidos), um projecto constituído por uma equipa de profissionais (especializados) de diversas áreas, que pretendem atuar em toda a rede escolar do concelho de Óbidos. Esta equipa multidisciplinar destina-se a acompanhar em permanência os alunos, designadamente aqueles que revelam maiores dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamentos de risco ou com Necessidades Educativas Especiais
- Em março, os atores Alexandre Silva e Vicente Morais estiveram na Escola E.B 2,3 Josefa de Óbidos.
- O arquivo histórico municipal realizou uma actividade em conjunto com o complexo escolar do Furadouro, para ensinar aos alunos do 4º ano a importância do documento quinhentista que regrou o concelho de Óbidos.
- Em março, a confederação portuguesa das colectividades de cultura, recreio e desporto ofereceu o livro “A brincar vamos associar” aos alunos do 1º ciclo das Escolas de Óbidos.

- Em Junho, realizou-se na EB2,3/S Josefa de Óbidos, o seminário final da parceria Comenius Regio, entre o município de Óbidos e o município de Gentofte (Dinamarca), no âmbito do programa de aprendizagem ao longo da vida;
- No final do mês de Maio e início de Junho realizaram-se as três apresentações da Fábrica da Criatividade nos complexos escolares e ainda a apresentação dos filmes realizados pelos alunos no âmbito do projecto Óbidos Anima.
- Realizaram-se, no dia 8 de Julho, durante todo o dia, as Jornadas Pedagógicas 2015, em Óbidos. O tema abordado foi: “Dispositivos e Medidas de Promoção do Sucesso Escolar” e esta foi uma actividade organizada pela Câmara Municipal de Óbidos, em conjunto com o Agrupamento de Escolas e a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa.
- No dia 22 de maio realizou-se um Torneio de Futebol Inter-Complexos, com o intuito de promover a prática desportiva bem como o espírito de equipa entre os nossos alunos;
- No dia 11 de Julho, realizou-se a inauguração da exposição das máquinas construídas no projecto MyMachine;
- Durante o Verão, o Município de Óbidos realizou mais uma edição das Oficinas de Verão, uma iniciativa orientada para os jovens dos 3 aos 14 anos. Entre 6 de Julho e 28 de Agosto, as crianças inscritas desenvolveram um conjunto de actividades estruturadas em torno das áreas artística e criativa.
- Aquisição do software INOVAR + para responder às necessidades tecnológicas da escola do futuro.
- As escolas de Óbidos participaram no projecto “Heróis da Fruta”, desenvolvido pela APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil.
- O agrupamento de Escolas, em conjunto com o Município de Óbidos, viu aprovada a sua candidatura à rede de escolas associadas da UNESCO, com o projecto do atelier da Fábrica da Criatividade.
- Realizou-se, no dia 7 de Setembro, o encontro de recepção aos professores para o ano lectivo de 2015/2016.
- No âmbito do Programa Eco-Escolas, programa que promove a Educação Ambiental para a sustentabilidade nas Escolas, foram desenvolvidos um conjunto projetos:
 - YEL (Young Energy Leaders)
 - Projeto Ventos de Poupança ambos com o objetivo de promover o conhecimento e prática da eficiência energética de energias renováveis nas Escolas;

- Projeto "Roupas Usadas não estão Acabadas" que incentiva à reutilização e reciclagem de roupa, calçado, brinquedos e material escolar e que culminou num "Desfile de Moda Reciclagem" no dia 18 de maio na Escola Josefa de Óbidos;
- O Programa Crescer Melhor, que integra a componente de Apoio à Família com o serviço de refeições e prolongamento de horário, desenvolve no período de Férias Escolares um conjunto de atividades como Encontros Intergeracionais, Visitas a Museus e Galerias, Oficinas Criativas, Atividades Desportivas, entre outros.
- No âmbito do FOLIO, as escolas de Óbidos participaram activamente em toda a programação e desenvolveram trabalhos que culminaram no Seminário Internacional.
- Início do programa de Desporto de inclusão Voleibol sentado
- Em Dezembro, deu-se início ao programa deCode Academy
- Durante o ano 2015, o Município de Óbidos garantiu a existência do ensino de espanhol nas escolas de Óbidos.
- Participação dos alunos das escolas de Óbidos nos vários eventos organizados pela Óbidos Criativa EM, com espaços de exposição e interação com o público.

2.9 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E AÇÃO SOCIAL

O Município de Óbidos só poderá ser eficiente se trabalhar em prol dos seus munícipes e de toda a comunidade. As atividades mais relevantes realizadas pelos serviços municipais são ajustadas à realidade do território, também em estreita colaboração com entidades externas através de importantes ações de parceria, tendo em vista a otimização da resposta social.

O trabalho de cariz social é na maioria das vezes desenvolvido junto dos grupos mais vulneráveis de forma discreta mas eficaz, de forma a intervir junto dos que mais precisam. Como exemplos notórios, temos:

- Apoio social a munícipes desfavorecidos
- Enxoval do recém-nascido

- Protocolos no âmbito do Programa “Melhor Idade”
- Intervenções em habitações sociais degradadas.

Com a tendência de globalização que ameaça as características endógenas e únicas de cada território, promovendo a transformação do(s) espaço(s) em generalizações com pouco espaço de crescimento social e/ou económico de relevância, torna-se urgente ter atenção às características diferenciadoras e locais de cada dimensão territorial. A estrutura de um território pode potenciar o seu crescimento na promoção do desenvolvimento das pessoas e do seu conhecimento.

O processo de construção e afirmação de desenvolvimento social e comunitário é, em todos os casos, longo e transversal com a compreensão do território e da(s) pessoa(s). Assim é necessário, em primeiro lugar, um conhecimento específico e profundo das particularidades territoriais (tanto ao nível do património material como imaterial) e, por outro uma fértil disponibilidade para o desenvolvimento colaborativo de processos de trabalho e implementações conceptuais de formas que se podem afirmar no contexto do território de Óbidos.

A aposta do município no espaço Ó como forma abrangente de interacção e desenvolvimento de pessoas começa a demonstrar a sua eficácia com a criação de ideias de negócio trabalhadas pelo método Design Thinking. Durante o ano de 2015, através de uma parceria com a Prumma, 16 projectos de membros da comunidade do concelho de Óbidos, foram desenvolvidos através da metodologia de Design Thinking. Este projecto realizou-se no âmbito do projecto Ativa-te. Queremos com esta estratégia de desenvolvimento trazer às pessoas a possibilidade de serem autónomas na utilização dos recursos endógenos, criando oportunidades e facilitando processos que conduzirão as ideias das pessoas a um desenvolvimento económico estável de cada um e do território. Esta estratégia tem na sua génese o trazer às pessoas a possibilidade de atingirem a realização pessoal, financeira e social.

De forma a alcançar melhor o âmbito dos programas de cariz social, destacam-se algumas das ações realizadas em 2015, direta ou indiretamente apoiadas pelo município:

- No dia 12 de Fevereiro realizou-se o Baile de Carnaval com a população senior dos centros do programa Municipal “Melhor idade”, no Centro Social e Recreativo Arelhense, com a participação de cerca de 200 utentes dos centros de convívio.

- No dia 16 de Fevereiro realizaram-se festejos carnavalescos com actividades inter-geracionais nos três complexos escolares.
- Durante o evento Óbidos Vila Natal, os Programas municipais “Óbidos Solidário” e “Melhor Idade” juntaram-se realizando a actividade Oficina de Natal, que terminou em Janeiro.
- No dia 23 de Março, realizou-se um almoço convívio, com muitas actividades, com a participação de cerca de 100 utentes dos centros de convívio do programa “Melhor Idade”. Assinalou-se o dia da árvore e dia mundial da poesia.
- Promoveu-se um rastreio gratuito do cancro da mama nas freguesias de A-dos-Negros, Olho Marinho, Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa e Vau durante o mês de março. A iniciativa decorreu no âmbito da 4ª volta do Programa de Rastreio do Cancro da Mama no concelho de Óbidos.
- Nos dias 16 e 17 de Maio, a população do concelho de Óbidos foi convidada a visitar as diversas fontes do concelho e ver os enfeites realizados com flores naturais. Os enfeites ficaram a cargo dos centros de dia, salas dos jardins de infância, juntas de freguesia e população em geral.
- O Município de Óbidos promoveu, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte – ACES ON, a 2ª edição do projecto “novos caminhos em saúde oral” em todas as freguesias do concelho.
- No dia 07 de Maio realizou-se, no Vau, o Dia da Saúde, com um rastreio cardio-vascular, almoço convívio e outras actividades.
 - Ao longo do ano, uma Técnica de teatro e comunidade trabalhou com os centros de dia, as colectividades e a comunidade teatro comunitário que resultou em 2 espectáculos: Lagoa de Memórias, a 29 de Agosto, um espectáculo-percurso pela Lagoa de Óbidos; Amoreira de Frutos, no dia 28 de Novembro.
- No dia 19 de Novembro o programa “Melhor idade” celebrou o seu 10º aniversário com um almoço convívio e muita animação, tendo juntado cerca de 450 pessoas.
- O município de Óbidos e o ACES Oeste Norte, através do canil Municipal, desenvolveram o projecto “Um amigo especial”. Este projecto articula a terapia familiar sistémica com a relação particular que os seres humanos têm com os cães.

- Celebrou-se um protocolo de colaboração com a Associação Colabrocks para o desenvolvimento cooperativo de projectos comunitários e de desenvolvimento do território.
- Foram atribuídos, em 2015, cerca de 150 mil euros em apoios a 12 instituições com intervenção social do concelho de Óbidos.
- Decorreu no dia 2 de Agosto o encontro nacional de amamentação no convento de S. Miguel, em Gaeiras.
- No dia 11 de Outubro, no espaço Ò realizou-se a primeira festa do OesteAmamenta.

2.10 TURISMO E CULTURA

Das atividades municipais não constam diretamente os investimentos no setor do turismo e da cultura. No entanto, este tem sido e será também um dos setores relevantes na estratégia do executivo, desenvolvido, maioritariamente, pela empresa municipal Óbidos Criativa – EEM. Não sendo despesa direta do Município, consta das GOP na classificação funcional de subsídios e apoios diversos.

Em 2015 há, no entanto, a destacar a 1.ª edição do FOLIO – Festival Internacional de Literatura de Óbidos, promovido em parceria com o Turismo do Centro e que permitiu colocar Óbidos no mapa da Literatura internacional. O reconhecimento e classificação da UNESCO vieram trazer a Óbidos ainda mais notoriedade e relevância no contexto nacional e internacional. Óbidos passou a ter, desde o dia 11 de Dezembro, uma visibilidade mundial, ao lado de cidades mundiais de grande dimensão. Esta classificação, representa um enorme potencial de oportunidades, seja na nossa economia (Agricultura, Turismo, Indústria, entre outras), seja na criação de novos negócios. É um projecto que pretende ser um alicerce de apoio ao desenvolvimento. Assim, Óbidos assumiu a cultura e a literatura como forma de desenvolvimento do seu território e esta estratégia demonstra que é possível fazê-lo a partir de um conceito tão atípico como este, repensando as possibilidades para o desenvolvimento sustentável de áreas com baixa densidade populacional.

2.11 DESPORTO

O Desporto, nos últimos anos, tem tido o reconhecimento merecido quer ao nível dos benefícios para a saúde, mas também para o desenvolvimento infanto-juvenil, para a promoção do bem-estar dos

indivíduos e de toda a comunidade. Nesta perspetiva, o município tem desenvolvido um conjunto de ações junto de toda a população, desde as crianças do pré-escolar à população sénior, que tem permitido o acesso ao desporto de forma aberta e igualitária. Destacam-se, então, algumas das ações realizadas ao longo do ano:

- Circuito de Escolas de Natação do Oeste (7 etapas ao longo do ano)
- Prova atletismo Desporto Escolar - fevereiro
- Prova atletismo Desporto Escolar - março
- Gira Vólei - maio
- Campeonatos de Desporto Escolar 31 maio e 1 junho
- "Hidro Sénior" - atividades aquáticas para a população sénior
- Campeonato Nacional de atletismo Master;
- Projeto 1ª Braçada - Aulas de natação para o pré-escolar e 1º ciclo.
- Educação Expressivo-motora no pré-escolar.
- Hidro Power Solidária - aulas abertas de Hidroginástica
- Atividades mensais de dinamização da piscina municipal (exemplo, semana do Pai)
- Curso de nadador Salvador, cedência de instalações (março/abril)
- Corta-mato da Vila de Óbidos (fevereiro)
- Apoio aos clubes, para treinos e competições, cedência de instalações: AEO, UA Olho Marinho, A. Josefa d' Óbidos, Taekwondo.
- Apoio atividades escolares
- Apoio prova de BTT (Maio).

2.12 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Mundo está em constante mudança. Entramos numa era em que as tecnologias e processos implementados pelas organizações estão de tal forma ligados aos seus clientes e mercados que as fronteiras entre as suas operações internas e o seu ecossistema externo – clientes, mercados, concorrentes, parceiros, reguladores – tendem a desaparecer rapidamente.

Os responsáveis empresariais são hoje desafiados a liderar as suas organizações ao nível seguinte, o da Transformação Digital dos negócios, empregando tecnologias que, em conjunto com a inovação organizacional, operacional e de novos modelos de negócio, possam criar novas formas de operar e expandir as organizações.

“Navegar” em tempos turbulentos exige cuidados redobrados, um foco constante na direção desejada e a correção permanente da trajetória.

Na turbulência da crise que atravessamos, manter o foco e a estratégia, em adaptação constante na vertente operacional, representa um enorme desafio para qualquer organização.

Mas é na crise que a necessidade de mudar é mais premente e, por isso, a transformação da organização apresenta-se mais facilitada.

Se, no âmbito da candidatura SAMA 2014, ocorreu uma total transformação tecnológica dos Sistemas de Informação do Município de Óbidos, a consequente introdução de transformações processuais na maioria dos serviços, 2015 foi o ano da sua consolidação, tarefas desenvolvidas em pleno quer pelo Serviço de Gestão de Sistemas de Informação (GSI) como pelos restantes serviços envolvidos.

Tendo em vista a consolidação do seu Enterprise Resource Planning (ERP) ou seja, Sistema Integrado de Gestão Empresarial, ao longo de ano de 2015, foram desenvolvidas diversas atividades que permitiram introduzir transformações processuais através da melhoria da eficácia e eficiência da utilização das diversas aplicações de gestão autárquica que compõem este sistema e das quais se destaca, para além da criação de diversos circuitos procedimentais (workflows), nas diversas áreas da governação e em continuidade com o trabalho desenvolvido no ano anterior, a migração de todos os dados da aplicação de “Gestão e Seguimento de Processos”, afeta exclusivamente aos processos de Urbanismo, para a aplicação de Gestão de Urbanismo que, associada à aplicação de Gestão Documental com workflow estruturado (workflow engine), possibilitou a automatização dos processos desta área de negócio, para os workflows que os suportam, adequam e normalizam, mantendo este ERP apenas como aplicações onde são guardados os dados pelas ferramentas de workflow.

Esta integração dos sistemas designa-se por Enterprise Application Integration (EAI). [Scheer, et all., 2004].

Através da candidatura SAMA 2015 procedeu-se à aquisição de componentes para servidores (memória) e storage (discos para armazenamento de dados) que permitiram melhorar a sua performance e encarar o futuro próximo com tranquilidade.

Concluiu-se a migração de todos os servidores legacy para um cluster de três servidores físicos, baseado em tecnologia atual que permitiu a virtualização de todos os servidores necessários ao normal funcionamento das diversas redes virtuais (serviços do Município, serviços da Óbidos Criativa, serviços da Escola Municipal) que compõem a Rede Informática Municipal (RIM).

Foi ainda expandida a solução de Virtualização de Postos de Trabalho, constituída atualmente por

três servidores virtuais integrados no referido cluster e a substituição de cerca de 100 postos de trabalho com computadores obsoletos por terminais modernos de baixo consumo, que permitiram a redução de consumo energético nos diversos edifícios de serviços do Município de Óbidos.

Procedeu-se à instalação de novo software que permitiu a uniformização da utilização das ferramentas de Gestão Escolar nos três complexos escolares e na Escola Secundária Josefa d'Óbidos. Para que esta uniformização ocorresse, era necessário proceder à integração das redes informáticas do Complexo Escolar do Alvito e do Furadouro na Rede Informática Municipal (RIM).

Tendo sempre presente a necessidade de evitar custos, tal integração foi concretizada utilizando a infraestrutura de acesso à Web disponibilizada em todas os edifícios escolares do Agrupamento de Escolas, pelo Ministério da Educação e que fazem parte da Rede Alargada da Educação.

Esta integração foi conseguida através da criação de Virtual Private Network (VPN) que resumidamente se pode caracterizar como uma rede de comunicações privada construída sobre uma rede de comunicações pública, solução possível graças não só mas também à entrada em funcionamento da nova appliance Fortigate, também adquirida em 2014 no âmbito da candidatura SAMA que, para além de uma firewall mais potente que utilizada nos últimos anos e que era baseada em software livre e grátis, permite mais flexibilidade nas configurações das permissões de acesso à RIM, evitando de forma mais consistente as eventuais tentativas de intrusão.

Para que a gestão dos Sistemas de Informação seja eficaz, tornou-se necessário estabelecer um conjunto de políticas coerentes que possibilitam o fornecimento de informação relevante, com qualidade suficiente, precisa, transmitida para o local certo, no tempo certo, com o custo apropriado e com facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados [Reis 1987].

Dotar os decisores, em tempo oportuno, dos dados relevantes para a redução de incerteza no processo de decisão, são os principais objetivos da Gestão da Informação [Zorinho 1995], uma das funções do Serviço de Gestão de Sistemas de Informação do Município de Óbidos.

Recorda-se que, de todos os recursos da organização, incluindo os financeiros, humanos e logísticos, a informação é provavelmente o mais valioso, porque descreve estes recursos físicos e o mundo em que se encontram. A posse de recursos físicos sem informação acerca deles tem pouca utilidade, dado não ser possível a sua utilização eficaz [MKeown e Leitch 1993].

É através da informação que as organizações se interligam com o seu ambiente, interpretam as suas necessidades condicionantes e pressões e publicitam a sua oferta. É também através de representações informacionais que a empresa se organiza para competir, adquire conhecimentos

úteis ao seu funcionamento e retém dados significativos da sua experiência [Zorrinho 1995].

O sucesso de uma organização depende em grande medida da eficácia do seu processo de decisão [Arima 1994] não sendo exagerado afirmar que a sua posição no mercado é um resultado direto do mesmo [Vonderembse e White 1991].

Todos os esforços efetuados pelo Município de Óbidos na regeneração dos seus Sistemas de Informação (SI) têm tido como objetivo principal, a disponibilização de um conjunto de meios e procedimentos cuja finalidade é assegurar a informação útil necessária às diversas funções e níveis da organização, bem como à sua envolvente externa. Um SI não é algo que algumas organizações têm e outras não, é uma forma de as perceber [Ribas 1989].

Pode considerar-se o SI de uma organização como uma abstração resultante da observação desta segundo uma perspetiva que considera a informação envolvida na sua existência e os seus suportes humanos, organizacionais e tecnológicos [Tricker 1992].

Para tal, Município de Óbidos investiu ainda ao longo do ano de 2015, na aquisição de tecnologia de proteção designadamente um software antivírus de rede, com capacidade adequada às necessidades da RIM, contrato que inclui a disponibilização de atualizações e o apoio na resolução de eventuais tentativas de contaminação.

Em suma, durante 2015 deu-se continuidade às atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos com vista à maximização da utilização da informação, permitindo que esta seja gerida corretamente atendendo às suas características específicas, tal como acontece com os outros recursos deste município.

2.13 RECURSOS HUMANOS

De acordo com a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados e os recursos financeiros disponíveis foram previstos no mapa de Pessoal os recursos humanos necessários, ou seja, os postos de trabalho de que o Município carece para o desenvolvimento da sua atividade, de acordo com os eixos prioritários onde o Município se propôs contribuir e garantir para reforçar as políticas de proximidade com os Municípios.

Apesar do esforço de afetação de trabalhadores de uns serviços para outros dentro do próprio Município através de mobilidade interna existiam, no entanto, postos de trabalho cuja previsão passava pelo recurso a mobilidade interna de outros organismos ou pelo recrutamento, contudo,

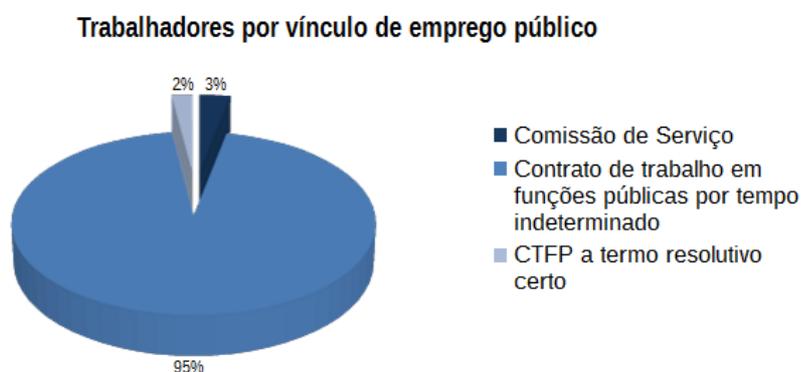
ainda assim, face ao contexto atual que se faz sentir e às restrições que constavam no Orçamento de Estado para 2015, foi efetuado um esforço no sentido de prover apenas e só, os postos de trabalho estritamente necessários, depois de reequacionadas as necessidades e as prioridades, acautelando a viabilidade da prossecução da prestação dos serviços de forma a não colocar em causa a qualidade na sua prestação.

Assim, foram apenas ocupados os postos de trabalho estritamente indispensáveis, apesar de se encontrarem contemplados no Mapa de Pessoal para 2015 postos de trabalho não ocupados necessários para fazer face ao desenvolvimento das atividades a que o Município se propôs.

2.13.1 CARATERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Efetivos Globais

Em 31 de dezembro de 2015, o Município de Óbidos possuía um total de 287 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma conforme Mapa de Pessoal: 9 em comissão de serviço (4 Dirigentes, 4 no GAP e 1 Comandante Operacional Municipal), 272 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e 6 com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo.



Fonte: Mapa de Pessoal de 2015.

Contagem por grupo de pessoal segundo género

Grupos de Pessoal	Homens	Mulheres	Total	%
Dirigente	1	3	4	1,00
Comandante Operacional Municipal	1	0	1	0,00
Técnico Superior	12	30	42	15,00
Assistente Técnico	18	35	53	19,00
Assistente Operacional	72	106	178	62,00
Informática	5	0	5	2,00
Outros	4	0	4	1,00
TOTAIS	109	174	287	100,00

Fonte: Mapa de Pessoal 2015.

Evolução dos Recursos Humanos

Da análise da evolução anual do número de trabalhadores de 1996 a 2015 pode concluir-se que o aumento mais significativo ocorreu do ano de 2008 para 2009 altura em que foram transferidas para o Município as competências no âmbito do pessoal não docente afeto às escolas em Óbidos.

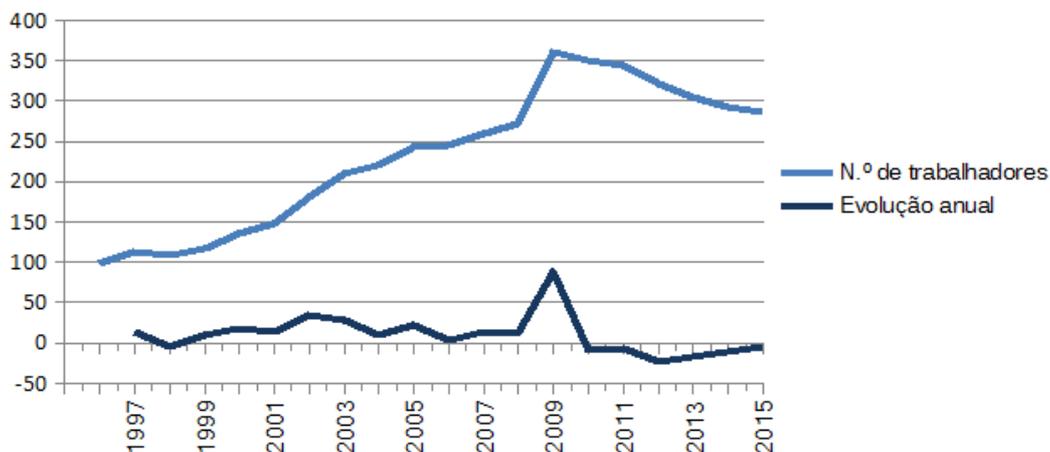
Evolução dos Recursos Humanos afetos ao Município de Óbidos, dos anos 1996 a 2015

	Anos																			
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
N.º de trabalhadores	99	112	108	118	135	148	182	210	220	242	246	260	272	360	351	345	321	304	292	287
Evolução anual		13	-4	10	17	13	34	28	10	22	4	14	12	88	-9	-6	-24	-17	-12	-5

Fonte: Balanço Social dos anos 1996 a 2015.

Desde 2010 que se verifica um decréscimo continuado do número de trabalhadores em consequência das sucessivas restrições ao recrutamento e necessidade de redução do número de efetivos por imposição do Orçamento de Estado, tendo-se verificado a redução mais significativa no ano de 2012.

**Evolução dos Recursos Humanos afetos ao Município de Óbidos
anos 1996 a 2015**



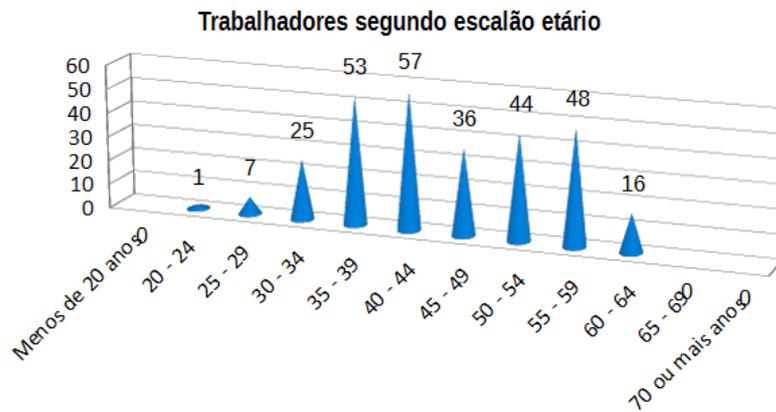
Fonte: Balanço Social dos anos 1996 a 2015.

Grupo de Pessoal

Em relação ao ano de 2014, verificou-se no total dos trabalhadores um decréscimo de 5 trabalhadores, resultado da saída de 20 trabalhadores e admissão e/ou regresso de 15 trabalhadores.

Estrutura Etária

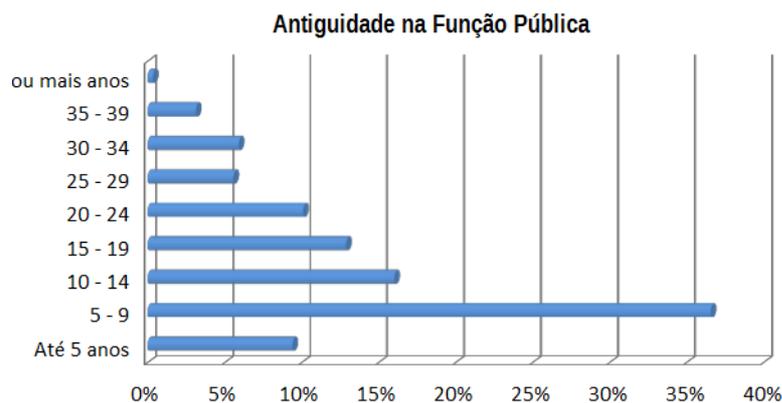
Verifica-se um equilíbrio etário, não existindo trabalhadores com menos de 20 anos, nem com mais de 70 anos. 51 % dos trabalhadores estão distribuídos em três faixas etárias: 53 trabalhadores na faixa etária dos 35 – 39 anos, 57 dos 40 – 44 anos e 36 dos 45 – 49 anos.



Fonte: Balanço Social 2015

Antiguidade na Função Pública

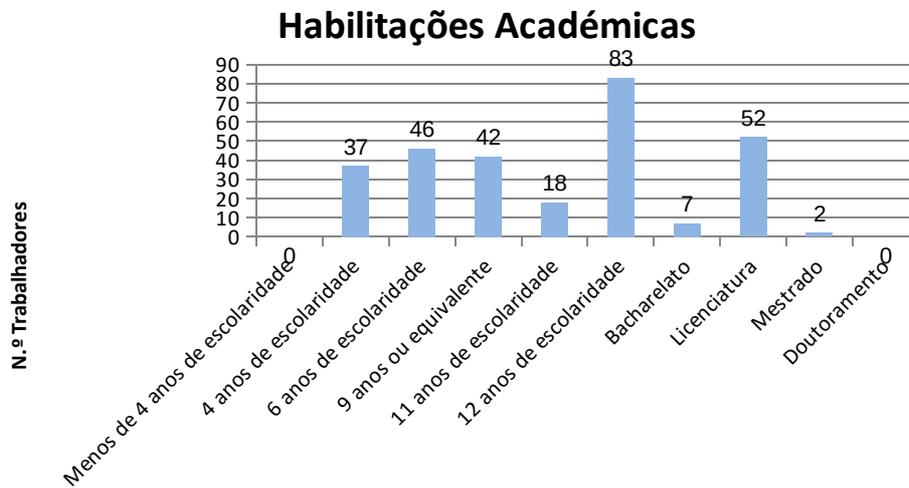
Este estudo permite concluir que 37 % dos trabalhadores desempenha funções no Município de Óbidos de 5 a 9 anos, com grande incidência na carreira de Assistente Operacional, 16 % de 10 a 14 anos, concluindo-se que 62 % apresenta um nível de antiguidade até aos 14 anos. Os restantes 38 % encontram-se distribuídos da seguinte forma: 23 % dos 15 aos 24 anos e os restantes 15 % dos 25 aos 39 anos de antiguidade.



Fonte: Balanço Social 2015

Habilitações Académicas

Na carreira de Assistente Operacional situa-se o nível de instrução mais baixo, 37 trabalhadores possuem apenas o 4.º ano de escolaridade (13 %), 43 o 6.º ano e 34, o 9.º ano de escolaridade, representando 64% do total de efetivos na categoria.



Fonte: Balanço Social 2015

No que diz respeito aos restantes níveis de escolaridade destacam-se, o 12.º ano com 83 trabalhadores e a Licenciatura com 52 trabalhadores, representando respetivamente 29% e 18% do total dos efetivos.

Trabalhadores com Necessidades Especiais

É de 8 o número de trabalhadores beneficiários de redução fiscal em virtude de serem portadores de deficiência a que corresponde uma taxa de cerca de 3 % do total de trabalhadores, sendo 6 trabalhadores do sexo masculino e 2 do sexo feminino.



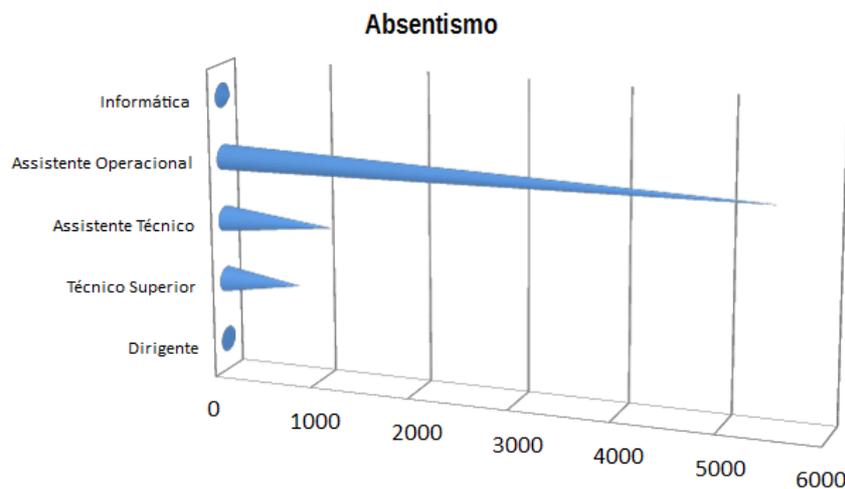
Fonte: Balanço Social 2015

2.13.2 COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Absentismo

O nível de absentismo, bem como a análise dos fatores que lhe deram origem constitui um indicador expressivo sobre a situação social da Organização. A doença é a principal causa de absentismo, com 68 %, incidindo principalmente na carreira de Assistente Operacional sendo 79 % destes responsáveis por esta causa de absentismo.

A outra causa de absentismo é a Proteção na Parentalidade, assumindo valores de 7 %.



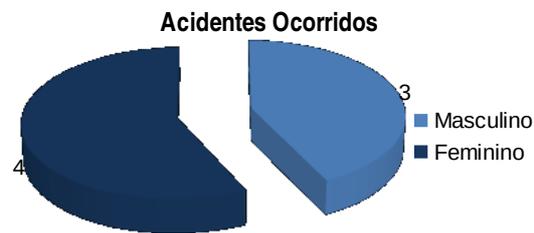
Fonte: Balanço Social 2015

Disciplina

Durante o ano de 2015 não foram instaurados processos disciplinares.

Higiene e Segurança no Trabalho

Durante o ano de 2015 ocorreram 7 acidentes em serviço, com predominância na carreira de Assistente Operacional. Do total de acidentes de trabalho resultaram 224 dias perdidos com baixa.



Fonte: Balanço Social 2015



Fonte: Balanço Social 2015

Despesas com Pessoal e Outros Encargos

As despesas com pessoal durante o ano de 2015 foram de 4.805.189,37 €. A remuneração base e outros encargos representam 92% do total dos encargos, as prestações sociais 6%, onde se incluem o abono de família, subsídio no âmbito da proteção da parentalidade, subsídio de refeição e bonificação por deficiência e os suplementos remuneratórios 5%.

Encargos com Pessoal

Encargos com Pessoal	Valor
Remuneração base	3 424 399,03 €
trabalho extraordinário	4 222,91 €
Trabalho em dias de descanso semanal complementar e feriados	13 828,95 €
Outros encargos com pessoal	992 520,04 €
Trabalho por turnos	43 487,40 €
Abono para falhas	3 781,09 €
Ajudas de custo	4 025,13 €
Representação	27 918,44 €
Prestações sociais	291 006,38 €
TOTAL	4 805 189,37 €

Fonte: Execução orçamental 2015

Nota: Outros encargos com pessoal inclui encargos com pessoal com contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE, senhas de presença, Indemnizações por cessação de funções e Seguros.

Assistência e Proteção Social

Durante o ano de 2015 os encargos com a Assistência e Proteção Social são os apresentados no quadro abaixo, verificando-se uma forte comparticipação nas despesas relacionadas com Estomatologia e Óculos.

Assistência e Proteção Social

Designação	Valor
A.D.S.E. Óculos	8.785,33 €
A.D.S.E. Estomatologia	6.702,50 €
A.D.S.E. Consultas	2.922,21 €
A.D.S.E. Consultas psicologia	446,37 €
A.D.S.E. Consultas psiquiatria	286,30 €
A.D.S.E. Transportes	942,24 €
A.D.S.E. Exames	1.378,16 €
A.D.S.E. Fisioterapia	599,00 €
A.D.S.E. Ventiloterapia	1.152,26 €
A.D.S.E. Prótese Dentária	3.047,82 €
A.D.S.E. Encargos Saúde	1.102,99 €
Faturas pagas à A.D.S.E. e SNS	107.309,56 €
TOTAL	134.674,84 €

2.13.3 FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Formação Profissional

Em 2015, registaram-se 12 participações em ações de formação externas, sendo o número total de ações de formação de 5, todas inferiores a 30 horas.

A carreira com maior número de participações foi a de Assistente Operacional.

O número total de horas despendidas em formação durante o ano de 2015 foi de 224 horas.

Os encargos pagos com a formação durante o citado ano registaram um total de 5.926,50 euros.

2.13.4 MOBILIDADE DOS RECURSOS HUMANOS

Admissão de Pessoal

A mobilidade de recursos humanos e as diversas formas que pode assumir, constitui um dos mais relevantes instrumentos de gestão, refletindo de forma clara, o grau de valorização e de motivação dos funcionários, como um fator decisivo na obtenção de melhores níveis de produtividade e eficiência e a boa gestão de recursos.

Durante o ano de 2015, foram admitidos para o mapa do Município de Óbidos 6 trabalhadores na modalidade de relação jurídica de contrato de trabalho a termo resolutivo, para assegurar as atividades de enriquecimento curricular, 3 na modalidade de relação jurídica de contrato de trabalho por tempo indeterminado, 3 trabalhadores em mobilidade, 1 em cedência de interesse público, 1 regresso de licença sem vencimento e 1 em comissão de serviço.

Saídas de Pessoal

Ao longo do ano de 2015 saíram 20 trabalhadores, dos quais 7 por caducidade de contrato de trabalho, 2 por aposentação, 2 por falecimento, 5 por mobilidade interna, 3 licença sem vencimento e 1 por concurso.

Motivos de Saída

Motivos de saída	Totais
Aposentação	2
Concurso	1
Licença sem vencimento	3
Caducidade de contrato de trabalho	7
Falecimento	2
Mobilidade interna	5
TOTAIS	20

Fonte: Balanço Social 2015

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A execução do Orçamento do Município de Óbidos espelha todas as Receitas e Despesas efetivamente recebidas e pagas em 2015, resultado da atividade municipal ao longo do ano. Para além dos investimentos e ações atrás descritos, o Orçamento da Despesa engloba ainda as despesas de funcionamento, as transferências e subsídios a entidades externas, bem como os encargos financeiros e a aquisição de imóveis.

QUADRO 1 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

(Euros)

COMPOSIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO FISICA	EXECUÇÃO FINANCEIRA	% EXEC. FISICA	% EXEC. FIN.	% PESO P/ RUBRICA
Receitas Correntes	13 620 183,90	12 216 682,69	12 216 682,69	89,70	89,70	95,26
Receitas de Capital	2 899 003,20	603 365,57	603 365,57	20,81	20,81	4,70
Outras Receitas	100,00	4 394,97	4 394,97	4 394,97	4 394,97	0,03
Total das Receitas	16 519 287,10	12 824 443,23	12 824 443,23	77,63	77,63	100,00
Despesas Correntes	12 200 077,50	11 602 485,23	10 680 355,41	95,10	87,54	75,65
Despesas de Capital	4 319 209,60	3 785 925,85	3 437 179,39	87,65	79,58	24,35
Total das Despesas	16 519 287,10	15 388 411,08	14 117 534,80	93,15	85,46	100,00

Fonte: Resumo da Execução da Receita e da Despesa 2015

A execução, quer do Orçamento da Despesa, quer das Grandes Opções do Plano refletem as orientações legais do Orçamento do Estado para 2015, para além das já previstas na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (RFAL) e da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), nomeadamente no que respeita às despesas com pessoal e às dívidas a terceiros.

A execução do Orçamento, permite conhecer os recebimentos, os compromissos e os pagamentos efetuados durante o exercício económico de 2015, em termos globais, por tipologia de rubrica orçamental e por sector de atividade.

A receita total em 2015 foi de €12.824.443,23, com uma execução financeira de 77,6%. A receita total arrecadada é constituída por receitas correntes de €12.216.682,69, por receitas de capital de €603.365,57 e por outras receitas (reposições não abatidas nos pagamentos) de apenas €4.394,97, sem expressividade em termos orçamentais.

A despesa totalizou €14.117.534,80, com uma execução financeira de 85,5%, decomposta por €10.680.355,41 de despesas correntes e por €3.437.179,39 de despesas de investimento. Em termos das despesas correntes, deve ser analisada a perspetiva da execução física (compromissos) e da execução financeira (pagamentos).

A execução da receita total diminuiu cerca de 36%, enquanto a despesa paga diminuiu 26%. O facto da despesa paga ser superior à receita executada implica o recurso ao saldo da gerência anterior. Como se pode verificar no quadro abaixo o saldo de gerência, diminuiu face a 2014.

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DOS SALDO DE GERÊNCIA

(Euros)

	2011	2012	2013	2014	2015
Saldo de gerência	1 064 106,15	1 115 209,96	862 171,63	1 780 003,71	486 912,14

Fonte: Resumo dos fluxos de caixa anual 2011 a 2015

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS SALDOS DE GERÊNCIA (€) 2011-2015



Fonte: Resumo dos fluxos de caixa anual 2011 a 2015

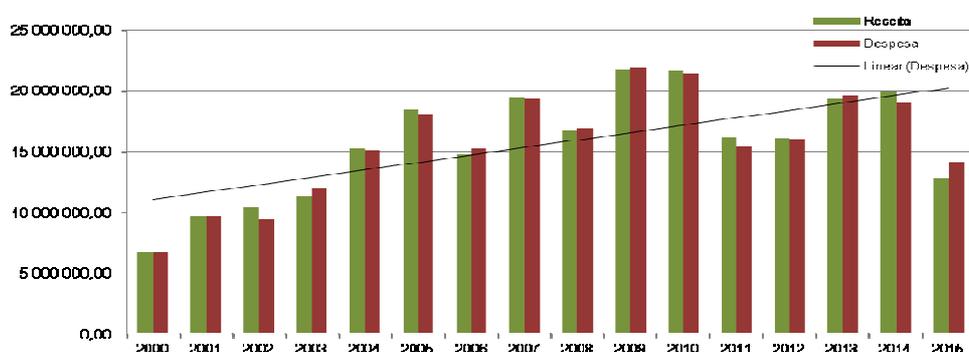
Numa perspetiva de recebimentos e pagamentos, que é a perspetiva da execução orçamental, apenas referir que para o cálculo dos saldos de gerência apresentados se consideraram apenas os movimentos orçamentais.

QUADRO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2007-2015

(Euros)

Evolução da execução orçamental	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dotação	26 620 982	27 957 886	40 099 383	37 071 388	31 178 014	27 459 743	32 031 872	24 650 032	16 519 287
Receita (Execução)	19 461 267	16 706 991	21 690 965	21 570 368	16 120 991	16 070 181	19 334 949	19 929 585	12 824 443
Receita (Exec %)	73%	60%	54%	58%	52%	59%	60%	81%	78%
Despesa (Execução)	19 283 826	16 917 217	21 898 232	21 396 217	15 378 541	16 019 077	19 587 987	19 011 753	14 117 535
Despesa (Exec %)	72%	61%	55%	58%	49%	58%	61%	77%	85%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (€) 2000-2015


Fonte: Resumo da execução orçamental anual

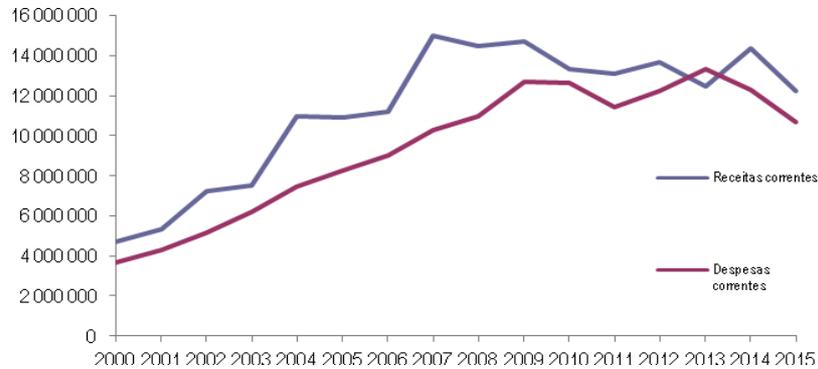
QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE 2007-2015

(Euros)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas correntes	15 008 921	14 494 169	14 734 899	13 342 772	13 110 414	13 660 945	12 456 290	14 363 415	12 216 683
Despesas correntes	10 287 814	10 994 708	12 678 745	12 638 245	11 405 307	12 255 061	13 348 257	12 287 865	10 680 355
Saldo de gerência corrente	4 721 107	3 499 461	2 056 155	704 527	1 705 107	1 405 884	-891 967	2 075 550	1 536 327

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL CORRENTE (%) 2000-2015



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

Como se pode constatar pelo gráfico acima, a execução corrente do Orçamento da receita e da despesa tem registado uma evolução controlada, que tem resistido às condições desfavoráveis da realidade nacional permitindo honrar os compromissos assumidos.

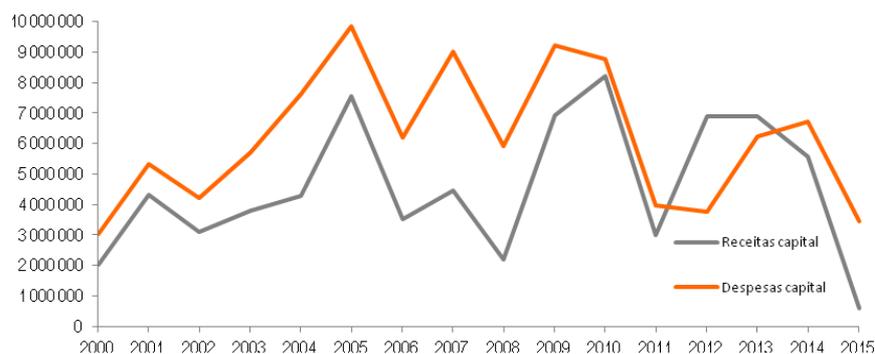
QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE INVESTIMENTO 2007-2015

(Euros)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas capital	4 452 347	2 208 813	6 934 494	8 227 476	3 010 462	6 878 659	6 878 547	5 562 751	603 366
Despesas capital	8 996 013	5 922 509	9 219 487	8 757 972	3 973 234	3 764 016	6 239 731	6 723 888	3 437 179

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO – RECEITAS E DESPESAS CAPITAL (€) 2000-2015



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As oscilações das receitas de capital e dos investimentos prendem-se essencialmente com a execução das obras financiadas e respetivos recebimentos. O ano de 2015 caracterizou-se pela dificuldade no encerramento de diversas candidaturas do Mais Centro, que implicou o atraso no recebimento dos financiamentos remanescentes. Acrescem as contrariedades na fase de arranque do Portugal 2020, definindo-se investimentos estratégicos que serão concretizados em anos posteriores.

3.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

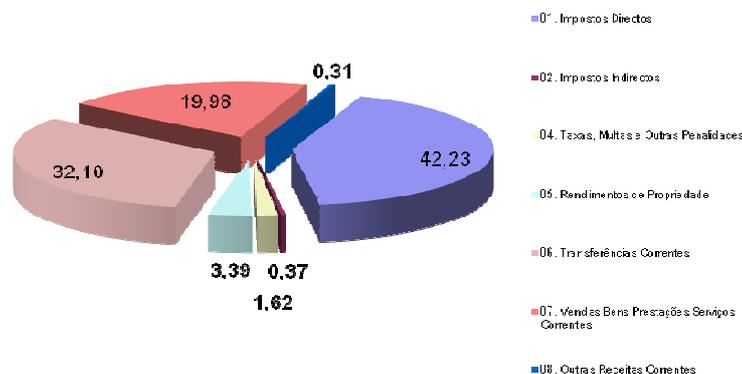
QUADRO 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES

(Euros)

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
01. Impostos Diretos	5 058 947,71	5 159 055,13	101,98	42,23
02. Impostos Indiretos	2 247 150,08	45 300,49	2,02	0,37
04. Taxas, Multas e Outras Penalidades	148 902,04	198 271,38	133,16	1,62
05. Rendimentos de Propriedade	549 100,00	414 342,13	75,46	3,39
06. Transferências Correntes	3 237 042,00	3 921 098,65	121,13	32,10
07. Vendas Bens Prestações Serviços Correntes	2 333 842,07	2 440 524,45	104,57	19,98
08. Outras Receitas Correntes	45 200,00	38 090,46	84,27	0,31
Total das Receitas Correntes	13 620 183,90	12 216 682,69	89,70	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2015

GRÁFICO 5 - ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES



Como impostos diretos são registadas as receitas provenientes do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Imposto sobre Transações Onerosas de Bens (IMT) e o Imposto Único de Circulação (IUC). Não há outras receitas registadas, já que o Município de Óbidos não cobra Derrama há já vários anos. Em 2015 o IMT sofreu uma diminuição de aproximadamente 1,5 M€, que contribuiu substancialmente para a consequente diminuição da receita.

Para avaliar o impacto de uma eventual redução da taxa do IMI, foi criada uma comissão de trabalho, composta por elementos do executivo municipal, técnicos e representante da Autoridade Tributária. Foram apresentadas as devidas conclusões por parte desta comissão.

Por proposta da Câmara, a Assembleia Municipal aprovou a redução da taxa de IMI para 0,36%. Esta deliberação, associada à redução relativa ao número de dependentes que decorre de disposição legal, bem como o IMI “social” terão influência negativa na receita de IMI dos próximos anos, embora com impacto pouco significativo.

Os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, caracterizam-se essencialmente pelas licenças de obras cobradas a empresas e a pessoas individuais, respetivamente.

O cálculo da previsão da receita tem por base as regras previsionais – média aritmética dos últimos 24 meses. Em 2015, regista-se um desvio muito negativo da execução dos impostos indiretos de -98%, uma vez que ainda reflete a média das TMU de empreendimentos turísticos cujo pagamento faseado terminou em julho de 2014. Este critério de cálculo das previsões da receita poderá contribuir, e efetivamente contribuiu, para um grau de execução aquém do expectável.

As transferências correntes obtiveram uma execução de 121%, portanto acima do previsto, na sequência de acertos relativos ao pessoal não docente das escolas de anos anteriores, em dívida pelo Ministério da Educação. No âmbito das negociações e posterior assinatura do contrato interadministrativo para a Educação, o executivo teve o mérito de resolver uma situação pendente que desde 2009 vinha penalizando o município e que se verificou totalizar aproximadamente 1 M€.

A venda de bens e serviços regista a receita proveniente da cobrança de águas, saneamento e resíduos sólidos, da prestação de serviços desportivos (piscinas e complexo desportivo), refeições escolares, transportes escolares, programa Crescer Melhor e rendas de edifícios. Esta rubrica registou um ligeiro desvio positivo entre o previsto e o recebido, sobretudo pelo aumento da receita do setor das águas.

Como rendimentos de propriedade, são registadas as rendas da concessão de infraestruturas à EDP. A execução aquém do previsto deve-se ao facto de não ter sido registado contabilisticamente o 4.º trimestre da renda, a registar em 2016.

Da análise da receita corrente, poderemos concluir que a estrutura das mesmas assenta maioritariamente nas receitas próprias do Município a saber, os impostos diretos e a venda de bens e serviços.

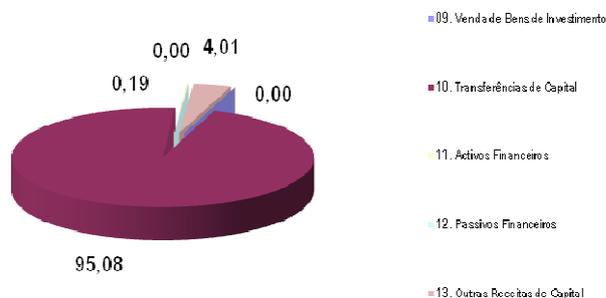
QUADRO 7 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL

(Euros)

COMPOSIÇÃO	ORÇAMENTADO	EXECUÇÃO	% EXECUÇÃO	% PESO P/ RUBRICA
09. Venda de Bens de Investimento	700,00	0,00	0,00	0,00
10. Transferências de Capital	774 083,74	577 830,86	74,65	95,08
11. Ativos Financeiros	1 700,00	1 184,82	69,70	0,19
12. Passivos Financeiros	200,00	0,00	0,00	0,00
13. Outras Receitas de Capital	2 122 319,46	24 349,89	1,15	4,01
15. Reposições não Abatidas nos Pagamentos	100,00	4 394,97	4 394,97	0,72
Total das Receitas de Capital	2 899 103,20	607 760,54	20,96	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2015

GRÁFICO 6 – ESTRUTURA DAS RECEITAS DE CAPITAL



As receitas de capital caracterizaram-se por rendimentos com origem externa, como sejam as transferências do Orçamento do Estado (FEF de capital) e os financiamentos externos (comunitários e nacionais).

A conclusão das grandes obras e o atraso no encerramento das candidaturas no âmbito do QREN por parte do Mais Centro, tiveram como consequência a fraca execução das receitas das transferências de capital, adiada para 2016 e anos seguintes, também consequência do atraso no arranque do Portugal 2020.

QUADRO 8 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA 2014-2015

(Euros)

Designação	2014	2015	Crescimento €	Crescimento %	Peso no total da receita
Receitas Correntes	14 363 414,81	12 216 682,69	-2 146 732,12	-14,95%	95,26%
Receitas de Capital	5 562 750,64	603 365,57	-4 959 385,07	-89,15%	4,70%
Outras Receitas	3 419,26	4 394,97	975,71	28,54%	0,03%
Total das Receitas	19 929 584,71	12 824 443,23	-7 105 141,48	-35,65%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental 2015

Este quadro ilustra a diminuição das receitas correntes, resultantes da diminuição da receita de IMT e das taxas de loteamentos e obras, bem como o reflexo da redução das receitas de capital oriundas de financiamentos externos, como acima se detalhou.

3.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

QUADRO 9 – ESTRUTURA DAS DESPESAS CORRENTES

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% Exec. Financeira	% PESO P/ RUBRICA
01. Despesas com Pessoal	4 962 050,30	4 908 591,06	4 805 189,37	98,92	96,84	44,99
02. Aquisição de Bens e Serviços	5 562 710,84	5 100 893,54	4 331 175,71	91,70	77,86	40,55
03. Juros e Outros Encargos	163 253,09	147 579,65	147 525,05	90,40	90,37	1,38
04. Transferências Correntes	1 060 648,58	999 273,53	959 666,90	94,21	90,48	8,99
05. Subsídios	7 663,60	7 663,60	7 663,60	100,00	100,00	0,07
06. Outras Despesas Correntes	443 751,09	438 483,85	429 134,78	98,81	96,71	4,02
Total das Despesas Correntes	12 200 077,50	11 602 485,23	10 680 355,41	95,10	87,54	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental 2015

Da análise à execução física das despesas correntes, pode-se verificar que esta se situa nos 95,10% da dotação orçamental, enquanto a execução financeira corresponde a 87,54% daquela dotação. A execução física próxima da dotação orçamental é o resultado de um controlo eficaz sobre a despesa e do cumprimento das exigências legais em matéria de compromissos e de fundos disponíveis, no âmbito da LCPA.

A diferença entre a execução financeira e a execução física corresponde a faturação por pagar e a despesa que está comprometida mas que poderá não estar ainda faturada. Ou seja, esta diferença não corresponde diretamente à dívida de curto prazo.

Na execução da despesa corrente, importa referir que o peso das despesas com pessoal tem vindo a decrescer em termos quantitativos face ao total das despesas.

QUADRO 10 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA 2007-2015

(Euros)

Designação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas com Pessoal	4 098 140	4 556 322	5 656 342	5 893 545	5 772 117	5 035 345	5 065 539	4 875 956	4 805 189
Total das Despesas	19 283 826	16 917 217	21 898 232	21 396 217	15 378 541	16 019 077	19 587 987	19 011 753	14 117 535
% Pessoal/Total Despesa	21,25%	26,93%	25,83%	27,54%	37,53%	31,43%	25,86%	25,65%	34,04%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

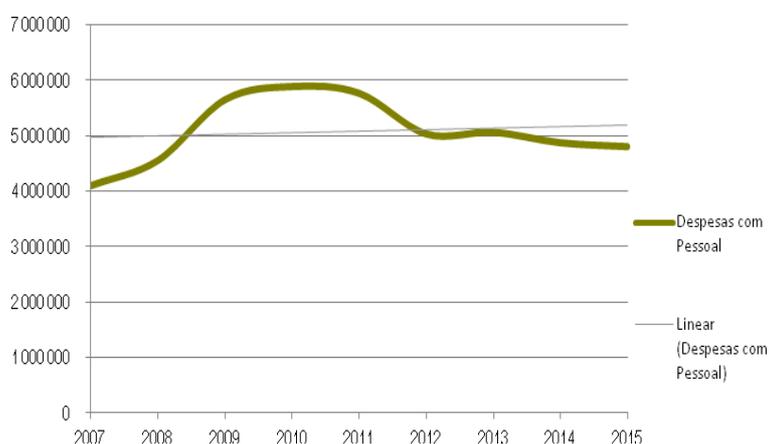
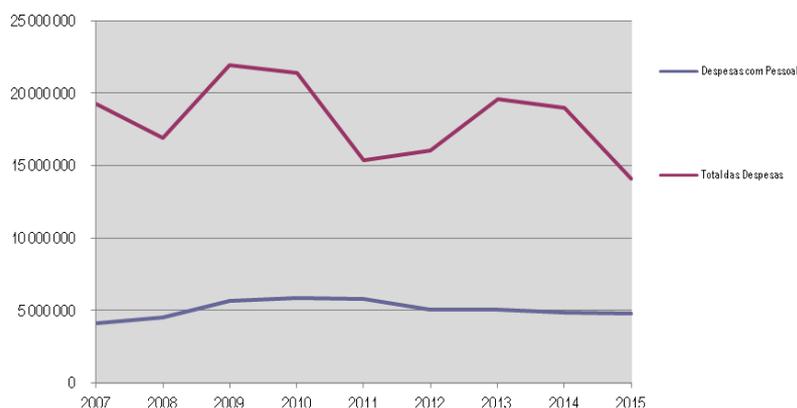
GRÁFICO 7 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL (€)


GRÁFICO 8 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL NO TOTAL DA DESPESA (€)



As despesas gerais de funcionamento do Município de Óbidos estão incluídas na AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS correntes, como sejam a eletricidade, comunicações fixas e móveis, seguros, assistência técnica, material de escritório e de limpeza, consumíveis de informática, entre outros. Estas despesas apenas se encontram dotadas no orçamento da despesa, não tendo qualquer influência no Plano de Atividades (mais relevantes) – PAM nem no Plano Plurianual de Investimentos – PPI.

Para além dessas despesas, o orçamento inclui todas as restantes despesas do Município, pelo que esta rubrica registará todas as aquisições de bens e serviços referentes ao funcionamento geral, acima referidas, bem como as despesas inerentes aos programas sociais, educação, ação social, armazéns, água, saneamento, RSU e ambiente.

As TRANSFERÊNCIAS CORRENTES refletem os apoios para as Freguesias no âmbito dos protocolos de delegação de competências e para os transportes escolares, os protocolos com os parceiros dos programas sociais, os subsídios às coletividades e associações desportivas, para além dos apoios às famílias (carenciadas e enxoval do recém-nascido) e particulares (bolsas), têm papel relevante na concretização de diversas ações e programas que, sem a intervenção de terceiros, certamente não conseguiriam maximizar os benefícios às populações.

Em 2015 não houve contrato programa com a empresa municipal, pelo que a rubrica de SUBSÍDIOS reflete apenas o protocolo com a Óbidos Criativa-EEM no âmbito da oferta educativa complementar – Aprender a Pensar.

Nas OUTRAS DESPESAS CORRENTES são consideradas as despesas que não se enquadram noutras rubricas anteriores, a saber, restituições de caucões de água, pagamento de IVA, indemnizações a munícipes e imposto sobre o rendimento de capitais (contas bancárias).

QUADRO 11 – ESTRUTURA DAS DESPESAS DE INVESTIMENTO

(Euros)

COMPOSIÇÃO	Dotação	Execução Física	Execução Financeira	% Exec. Física	% Exec. Financ.	% PESO P/ RUBRICA
07. Aquisição de Bens de Capital	2 048 306,54	1 735 774,47	1 519 854,86	84,74	74,20	44,22
08. Transferências de Capital	1 027 749,49	806 997,81	674 170,96	78,52	65,60	19,61
09. Ativos Financeiros	72 172,00	72 172,00	72 172,00	0,00	0,00	2,10
10. Passivos Financeiros	1 170 981,57	1 170 981,57	1 170 981,57	100,00	100,00	34,07
11. Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas de Capital	4 319 209,60	3 785 925,85	3 437 179,39	87,65	79,58	100,00

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As AQUISIÇÕES DE BENS DE CAPITAL correspondem aos projetos e ações definidos no PPI, oportunamente detalhados no ponto da caracterização da atividade municipal (ponto 2).

Nas TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL podemos encontrar registados os acordos de execução e os contratos interadministrativos para obras com estudo prévio celebrados com as freguesias, bem como o apoio do município a coletividades e fábrica da Igreja para obras em edifícios.

Os PASSIVOS FINANCEIROS refletem as amortizações de empréstimos de médio e longo prazo. De referir a assunção da posição contratual no empréstimo com o Barclays Bank para financiamento da 1.ª fase das infraestruturas do Parque Tecnológico de Óbidos, que terminará em junho de 2016.

QUADRO 12 – EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA 2014-2015

(Euros)

Designação	2014	2015	Crescimento €	Crescimento %	Peso no total da despesa %
Despesas Correntes	12 287 864,55	10 680 355,41	-1 607 509,14	-13,08%	75,65%
Despesas de Capital	6 723 888,08	3 437 179,39	-3 286 708,69	-48,88%	24,35%
Total das Despesas	19 011 752,63	14 117 534,80	-4 894 217,83	-25,74%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

As despesas correntes diminuíram cerca de 13%, diretamente relacionadas com a redução das despesas de funcionamento, nomeadamente eletricidade, transportes escolares, deposição e tratamento de resíduos e recolha de RSU.

As despesas de capital, refletem o menor volume de investimento realizado, consequência dos atrasos nos financiamentos externos, como referido anteriormente.

QUADRO 13 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA DESPESA POR ORGÂNICA / 2015 (€)

Orgânica	Designação	Dotação	Execução	Exec. Fin. %	Peso por rubrica %
01	Administração Municipal	10 254 964,03	8 782 467,17	85,64%	62,21%
0101	Operações Financeiras	1 411 519,68	1 393 765,72	98,74%	9,87%
0102	Assembleia Municipal	19 999,96	11 981,47	59,91%	0,08%
0103	Administração da Autarquia	8 823 444,39	7 376 719,98	83,60%	52,25%
02	Administração Geral	6 264 323,07	5 335 067,63	85,17%	37,79%
0201	Divisão Administrativa e Financeira	1 239 737,72	1 080 241,72	87,13%	7,65%
0202	Divisão Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais	5 024 585,35	4 254 825,91	84,68%	30,14%
Total Geral		16 519 287,10	14 117 534,80	85,46%	100,00%

Fonte: Resumo da execução orçamental por orgânica 2015

Com a reestruturação da orgânica municipal em 2013, a orgânica 0103 - Administração da Autarquia inclui a Educação, a área social, o desporto, o gabinete técnico, a gestão de transportes, parque de máquinas e viaturas e as oficinas municipais, para além de espelhar os gastos comuns ao

funcionamento do município, como sejam, a eletricidade e iluminação pública, os seguros, as contribuições para a segurança social, os contratos a termo resolutivo, as transferências para as freguesias e para as empresas municipais, os apoios aos bombeiros voluntários, às fábricas das igrejas, o IVA pago, os reembolsos de cobrança dos impostos diretos, entre outras despesas de menor relevância. Esta orgânica assume o maior peso face às despesas totais, com 52,25% do total do Orçamento, embora este peso tenha diminuído face a 2014.

O Planeamento, Gestão Urbanística e Obras Municipais, representando 30,14% da execução, inclui a manutenção da rede de águas e rede viária, a limpeza urbana, os espaços verdes, a reabilitação urbana e as obras particulares.

Os Serviços Administrativos e Financeiros englobam as despesas gerais com comunicações, material de limpeza e economato, seguros de pessoal, avença mensal dos CTT, bem como a aquisição de imóveis.~

3.3 EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP)

QUADRO 14 – EXECUÇÃO DAS GOP POR CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL

(Euros)

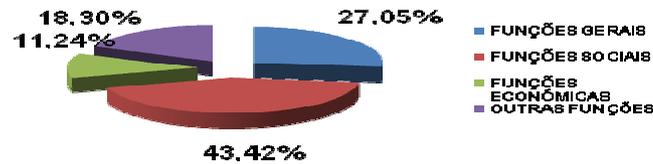
Grandes Opções do Plano (POR SECTORES ESTRUTURAIS)							
Obj	Descrição	2015			% Exec. Física	% Exec. Finan.	Peso por rubrica %
		Dotação Final	Execução Física	Pagamento			
1	FUNÇÕES GERAIS	1 929 944,62	1 819 692,20	1 815 261,92	94,3%	94,1%	27,0%
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 929 944,62	1 819 692,20	1 815 261,92	94,3%	94,1%	27,0%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 929 944,62	1 819 692,20	1 815 261,92	94,3%	94,1%	27,0%
1.1.1.1.	SERVIÇOS GERAIS	1 811 395,82	1 721 715,98	1 718 703,62	95,0%	94,9%	25,6%
1.1.1.2.	INOV-ÓBIDOS	53 971,35	53 834,13	52 720,82	99,7%	97,7%	0,8%
1.1.1.3.	PARQUE DE MÁQUINAS E VIATURAS MUNICIPAIS	42 867,79	36 580,48	36 275,87	85,3%	84,6%	0,5%
1.1.1.4.	EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	21 709,66	7 561,61	7 561,61	34,8%	34,8%	0,1%
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	3 721 788,08	3 410 904,57	2 913 689,78	91,6%	78,3%	43,4%
2.1.	EDUCAÇÃO	996 573,21	909 400,99	668 802,26	91,3%	67,1%	10,0%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	309 975,85	276 676,07	243 648,81	89,3%	78,6%	3,6%
2.1.1.1.	ENSINO PRÉ-ESCOLAR E BÁSICO	309 975,85	276 676,07	243 648,81	89,3%	78,6%	3,6%
2.1.2.	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	686 597,36	632 724,92	425 153,45	92,2%	61,9%	6,3%

2.3.	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	361 020,51	283 003,12	244 114,04	78,4%	67,6%	3,6%
2.3.2.	ACÇÃO SOCIAL	361 020,51	283 003,12	244 114,04	78,4%	67,6%	3,6%
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	2 304 558,10	2 173 508,45	1 957 812,20	94,3%	85,0%	29,2%
2.4.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	632,73	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2.4.1.1.	HABITAÇÃO SOCIAL	632,73	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	256 628,56	149 740,16	143 805,10	58,3%	56,0%	2,1%
2.4.2.1.	REQUALIFICAÇÃO URBANA	21 987,21	11 227,79	11 227,79	51,1%	51,1%	0,2%
2.4.2.2.	PLANEAMENTO URBANÍSTICO E RECUP PATRIM	234 641,35	138 512,37	132 577,31	59,0%	56,5%	2,0%
2.4.3.	SANEAMENTO	850 426,18	850 426,15	751 232,83	100,0%	88,3%	11,2%
2.4.3.	SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	850 426,18	850 426,15	751 232,83	100,0%	88,3%	11,2%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	603 031,76	598 436,07	537 048,84	99,2%	89,1%	8,0%
2.4.4.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	603 031,76	598 436,07	537 048,84	99,2%	89,1%	8,0%
2.4.5.	RESÍDUOS SÓLIDOS	563 214,22	544 281,42	499 286,53	96,6%	88,6%	7,4%
2.4.6.	PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERV NATUR	30 624,65	30 624,65	26 438,90	100,0%	86,3%	0,4%
2.5.	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	59 636,26	44 992,01	42 961,28	75,4%	72,0%	0,6%
2.5.1.	CULTURA	19 598,34	11 373,34	11 373,34	58,0%	58,0%	0,2%
2.5.2.	DESPORTO, RECREIO E LAZER	40 037,92	33 618,67	31 587,94	84,0%	78,9%	0,5%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	1 083 250,39	921 405,91	753 971,46	85,1%	69,6%	11,2%
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	634 409,73	494 799,37	406 947,40	78,0%	64,1%	6,1%
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	448 840,66	426 606,54	347 024,06	95,0%	77,3%	5,2%
4	OUTRAS FUNÇÕES	1 613 751,07	1 381 624,48	1 227 876,40	85,6%	76,1%	18,3%
4.2.	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	922 128,96	719 912,22	640 069,86	78,1%	69,4%	9,5%
4.2.	JUNTAS DE FREGUESIA	922 128,96	719 912,22	640 069,86	78,1%	69,4%	9,5%
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	691 622,11	661 712,26	587 806,54	95,7%	85,0%	8,8%
4.3.1.	ENSINO SUPERIOR	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%
4.3.2.	SUBSÍDIOS E APOIOS DIVERSOS	691 622,11	661 712,26	587 806,54	95,7%	85,0%	8,8%
		8 348 734,16	7 533 627,16	6 710 799,56	90,2%	80,4%	100,0%

Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2015

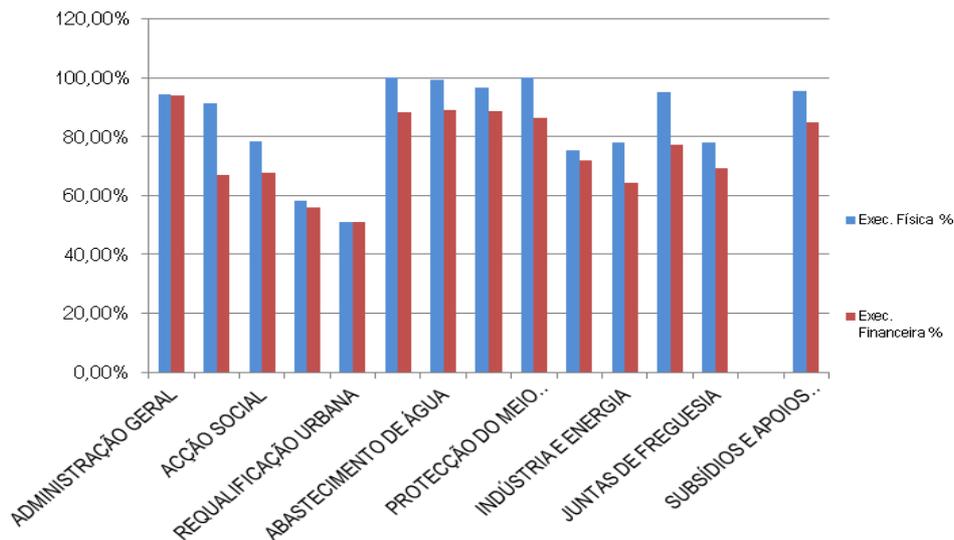
A execução das Grandes Opções do Plano evidencia a despesa inerente às atividades mais relevantes desenvolvidas pelo município, somadas aos investimentos realizados. Espelha, de acordo com a classificação funcional prevista no POCAL a distribuição por área funcional da despesa em 2015. As Funções Sociais, com 43,4% no total da execução das GOP, refletem o papel preponderante desta área nas prioridades do Executivo. Também as “Outras Funções”, nomeadamente as transferências para as freguesias vêm corroborar o empenho nos investimentos diretos em prol dos munícipes.

GRÁFICO 9 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS 2015



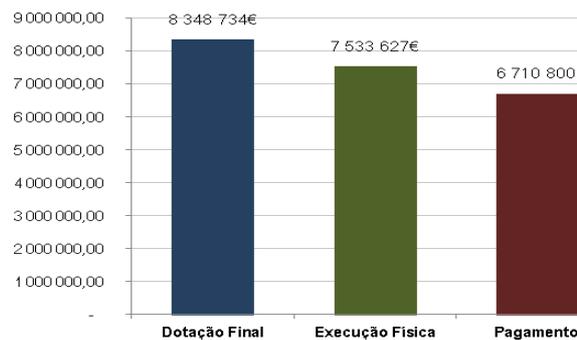
Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2015

GRÁFICO 10 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR ÁREAS DE INTERVENÇÃO 2015



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2015

GRÁFICO 11 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO – DOTAÇÃO FINAL E EXECUÇÃO FÍSICA



Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2015

QUADRO 15 – RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GOP

(Euros)

CLASS. FUNC.	GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SECTORES ESTRUTURAIS	Execução GOP	
		€	%
1	FUNÇÕES GERAIS	1 815 261,92	27,05%
2	FUNÇÕES SOCIAIS	2 913 689,78	43,42%
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	753 971,46	11,24%
4	OUTRAS FUNÇÕES	1 227 876,40	18,30%
TOTAL		6 710 799,56	100,00%

Fonte: Execução das Grandes Opções do Plano 2015

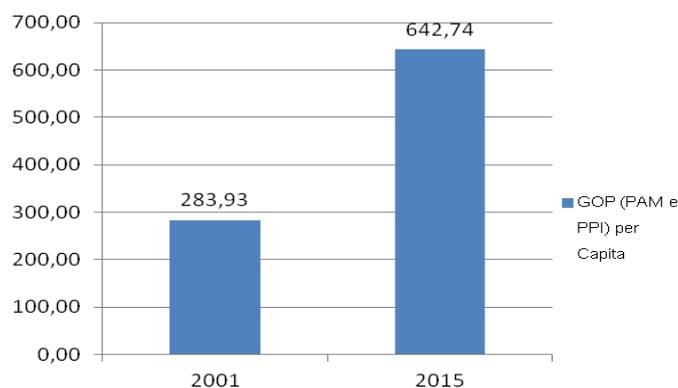
QUADRO 16 – EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DAS (GOP) 2007-2015

(Euros)

Designação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
1. Dotação Inicial	15 323 682	13 120 438	26 187 422	21 056 556	12 280 504	11 198 064	14 737 703	10 667 082	4 319 210
2. Dotação final	13 584 958	13 694 800	21 591 566	17 617 714	12 280 504	9 759 767	14 737 703	10 667 082	4 319 210
3. Realizado	8 996 013	5 922 509	9 219 487	8 757 972	3 973 234	3 764 016	6 239 731	6 723 888	3 437 179
Coef. Realização	66,22%	43,25%	42,70%	49,71%	32,35%	38,57%	42,34%	63,03%	79,58%
GOP	12 212 318	9 461 747	13 139 058	12 614 323	6 960 658	8 148 993	10 917 955	11 187 432	6 710 800

Fonte: Resumo da execução orçamental anual

GRÁFICO 12 – VALORES INVESTIDOS 2001 e 2015



Fonte: Resumo da execução orçamental anual

A estratégia definida pelos executivos, anteriores e atual, está bem patente na evolução dos investimentos *per capita*, que traduzem o esforço no desenvolvimento socio-económico do concelho.

3.4 INDICADORES DE GESTÃO ORÇAMENTAL

A execução orçamental e do plano, que espelha toda a política de gestão do Município, é passível de análise financeira atrás fundamentada e medida através de indicadores de gestão, que permitem uma visualização direta do que tem sido a evolução da autarquia nos últimos anos.

RÁCIOS DE ESTRUTURA (%)

Rátios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Impostos Diretos/ Receitas Correntes	62,28%	51,15%	46,75%	35,69%	34,58%	31,76%	35,29%	43,90%	42,23%
Transferências Correntes/ Receitas Correntes	17,50%	18,36%	19,41%	19,74%	21,02%	19,64%	22,34%	19,12%	32,10%
Transferências Capital/Receitas Capital	81,00%	90,65%	53,24%	48,31%	61,44%	18,48%	39,46%	72,79%	95,77%
Passivos financeiros/Receitas Capital	0,00%	0,00%	24,77%	27,82%	15,54%	6,54%	52,78%	0,00%	0,00%
Rec. Correntes/ Rec. Totais	77,12%	86,76%	67,93%	61,86%	81,33%	85,01%	64,42%	72,07%	95,26%

RÁCIOS DE GESTÃO (%)

Rátios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas Correntes/Receitas Correntes	68,54%	75,86%	86,05%	94,72%	86,99%	89,71%	107,16%	85,55%	87,42%
Despesas Capital/Receitas Capital	202,05%	268,13%	132,95%	106,45%	131,98%	54,72%	90,71%	120,87%	569,67%
Despesas Pessoal/Receitas Correntes	27,30%	31,44%	38,39%	44,17%	44,03%	36,86%	40,67%	33,95%	39,33%
Despesas Pessoal/ Despesas Correntes	39,83%	41,44%	44,61%	46,63%	50,61%	41,09%	37,95%	39,68%	44,99%

RÁCIOS DE INVESTIMENTO

Rátios	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Investimentos/Despesa									
Total %	46,65%	35,01%	42,10%	40,93%	25,84%	23,50%	31,85%	35,37%	24,35%
Investimentos/População (€) *	764 €	503 €	783 €	744 €	338 €	320 €	530 €	571 €	292 €
Investimentos/Área do Concelho (€) **	63 086 €	41 532 €	64 653 €	61 416 €	27 863 €	26 396 €	43 757 €	47 152 €	24 104 €

* - População = 11.772 habitantes

** - Área Concelho = 142,6 km²

4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A par de uma vertente orçamental, de receita e despesa, a prestação de contas prevê uma análise financeira, de custos e proveitos, ativos e passivos. As demonstrações financeiras apresentam a posição financeira e patrimonial do Município de Óbidos, reportada ao final do exercício económico de 2015, permitindo uma análise da autarquia, entre outros, quanto ao seu grau de autonomia financeira, solvabilidade e liquidez.

Mais uma vez, à semelhança dos últimos anos, a materialização da atividade municipal e dos objetivos estratégicos do Município de Óbidos conduziram a níveis da saúde financeira invejáveis, não só no contexto regional, mas principalmente no contexto nacional de grandes dificuldades para as autarquias locais.

Os principais indicadores económico-financeiros revelam precisamente esta situação, com um grau de **liquidez geral de 2,94** (valor de referência - $LG \geq 1$), uma **autonomia financeira de 67,14%** e uma **solvabilidade de 198,21%**.

Em 2015 ocorreram alguns fatores que contribuíram para o aumento do stock da dívida, nomeadamente da dívida de curto prazo. De uma forma geral, a dívida total aumentou em cerca de 2%, no entanto, há que especificar o contributo de cada tipologia de dívida.

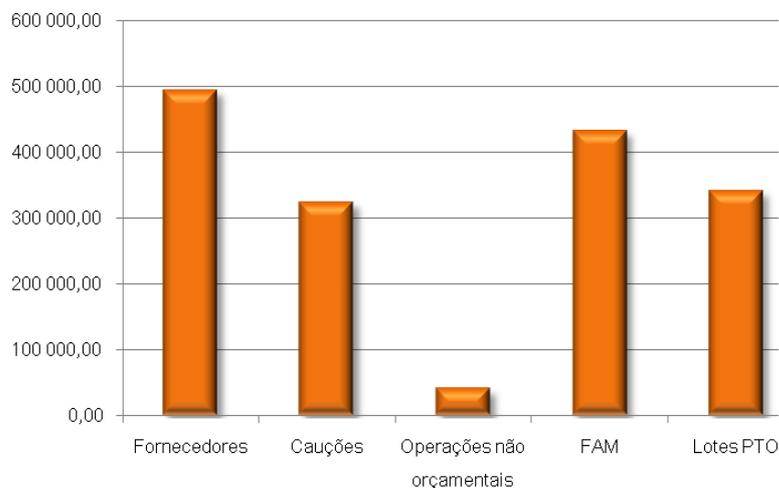
Para o total da dívida, ou seja, para o Passivo que consta do Balanço, concorrem as dívidas a fornecedores e outros credores, os empréstimos bancários, as aquisições de imóveis com pagamentos faseados, a participação no Fundo de Apoio Municipal (FAM) e as operações não orçamentais como sejam os encargos da entidade patronal sobre as remunerações e as cauções prestadas por terceiros.

QUADRO 17 – DÍVIDA A TERCEIROS DE CURTO PRAZO POR TIPOLOGIA 2015

(Euros)

Dívidas a terceiros curto prazo	Orçamental	Não orçamental
Fornecedores conta corrente	215 343,99	7 270,02
Fornecedores c/c	215 343,99	
Fornecedores c/c com caução		7 270,02
Fornecedores faturas receção e conferência	202 417,29	
Estado	0,00	35 205,66
Retenção IRS (não orçamental)		34 609,68
IVA	0,00	
Contribuições Segurança Social (não orçamental)		29 736,92
Outras tributações DGCI (não orçamental)		21,93
Fornecedores imobilizado conta corrente	37 594,09	
Fornecedores de imobilizado com caução		317 539,69
Credores de operações não orçamentais		5 407,09
Outros credores diversos	39 431,24	0,00
Garantias e cauções		0,00
	494 786,61	365 422,46
FAM	433 032,66	
Terrenos Parque Tecnológico	341 889,74	

GRÁFICO 13 – DÍVIDA A TERCEIROS TOTAL POR TIPOLOGIA DE DÍVIDA 2015



A participação dos municípios no FAM – Fundo de Apoio Municipal veio impor uma contribuição de 505.204,66€ da parte de Óbidos. Em 2015 foram pagos 72.172€, ficando os restantes 433.032,66€ refletidos no passivo de curto prazo (outros credores). Também a aquisição de lotes do Parque Tecnológico à Óbidos Criativa-EEM, com pagamento faseado, está refletido na dívida de curto prazo, em outros credores. Estas duas situações em particular incrementaram o passivo de curto prazo, embora não sejam dívida a fornecedores.

4.1. BALANÇO

ACTIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
Imobilizado	86 036 297,93	Fundos Próprios	64 922 366,36
Bens do Domínio Público	30 673 345,71	Património	40 804 841,60
Imobilizações Incorpóreas	219 785,04	Reservas	2 420 988,19
Imobilizações Corpóreas	52 966 522,72	Doações	7 852,70
Investimentos Financeiros	2 176 644,46	Resultados Transitados	22 467 877,99
Circulante	12 145 128,23	Resultado Líquido do Exercício	-779 194,12
Existências	461 763,87	Passivo	33 259 059,80
Dívidas de Terceiros - CP	3 461 784,46	Provisões para riscos e encargos	767 263,72
Depósitos instit. Financ. E Caixa	881 497,47	Dívidas a Terceiros - M/L Prazo	7 691 609,85
Acréscimos e Diferimentos	7 340 082,43	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1 635 131,47
		Acréscimos e Diferimentos	23 165 054,76
TOTAL DO ACTIVO	98 181 426,16	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	98 181 426,16

Fonte: Balanço 2015

De referir nos bens do domínio público estão registadas as redes viária, de águas e de saneamento, enquanto as imobilizações corpóreas englobam todos os bens do domínio privado do Município. O quadro abaixo pormenoriza a tipologia de bens registada no imobilizado.

4.1.1. IMOBILIZADO

ACTIVO LÍQUIDO	
Imobilizado	86 036 297,93
Bens do Domínio Público	30 673 345,71
Terrenos e recursos naturais	196 183,85
Edifícios	20 455,41
Outras construções e infraestruturas	30 399 804,17
Bens o patrim. Hist., artist. Cultural	209,20
Outros bens do domínio público	10 452,01
Imobilizações em curso	46 241,07
Imobilizações Incorpóreas	219 785,04
Despesas de investigação e desenvolvimento	216 845,04
Propriedade industrial e outros direitos	2 940,00
Imobilizações Corpóreas	52 966 522,72
Terrenos e recursos naturais	16 609 164,77
Edifícios e outras construções	35 088 029,48
Equipamento básico	535 733,64
Equipamento de transporte	84 560,60
Ferramentas e utensílios	15 517,66
Equipamento administrativo	341 686,29
Outras imobilizações corpóreas	291 830,28
Imobilizações em curso	0,00
Investimentos financeiros	2 176 644,46
Partes de capital	1 671 439,80
Obrigações e títulos de participação	505 204,66

Fonte: Balanço 2015

QUADRO 17 – AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS 2006-2014 (Valor de aquisição)

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total/anos
Rústico	415 407 €	635 119 €	225 875 €	170 997 €	185 977 €	220 000 €	5 600 €	335 797 €	465 512 €	5 360 539 €
Urbano	132 422 €	135 000 €	356 432 €	608 568 €	- €	- €	120 000 €	- €	- €	3 263 639 €
TOTAL	547 829 €	770 119 €	582 307 €	779 565 €	185 977 €	220 000 €	125 600 €	335 797 €	465 512 €	8 624 178 €

Fonte: Execução PPI anual

A aquisição de prédios rústicos registada em 2015 regista a aquisição de lotes no Parque Tecnológico de Óbidos, no montante de pagamentos efetuados nesse ano

4.1.2. DISPONIBILIDADES

DISPONIBILIDADES	1 Janeiro 2015	31 Dezembro 2015
Caixa	2 542,83	528,91
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	781 807,98	835 476,44
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	1 387 592,64	23 617,33
Novo Banco	12 031,74	12 088,17
Banco BPI	3 967,24	4 543,83
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	3 051,05	2 161,63
Barclays Bank PLC	0,00	3 081,16
TOTAL GERAL	2 190 993,48	881 497,47

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2015

4.1.3. PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Entidades	Anos Anteriores	2015
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Concelhos de Óbidos, Caldas da Rainha e Peniche	498,80	0,00
Águas do Oeste, S A	501 430,00	0,00
Centro Op. Tecn. Hort. Nac.-COTHN	1 500,00	0,00
Trevoeste, S.A.	5 125,00	0,00
Óbidos Criativa - E.M.	1 137 886,00	0,00
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	25 000,00	0,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	0,00	505 204,66
Sub - Total	1 671 439,80	505 204,66
Total	2 176 644,46	

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2015

Em 2015 foi registada a participação no FAM – Fundo de Apoio Municipal, decorrente da Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto, que define a forma de realização do capital social do FAM por parte de cada município e do Estado, num prazo de sete anos com início em 2015.

4.1.4. DÍVIDAS A TERCEIROS – MÉDIO E LONGO PRAZOS (Empréstimos Bancários)

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	1 Janeiro 2015	31 Dezembro 2015
Caixa Geral de Depósitos	1 087 050,62	908 188,15
Banco BPI	2 921 382,12	2 642 303,42
BBVA	1 349 922,35	1 108 145,27
CGD - PAEL	3 134 747,95	2 873 518,97
Barclays Bank	0,00	159 454,04
TOTAL GERAL	8 493 103,04	7 691 609,85

Fonte: Balancete sintético do plano geral 2015

Os pagamentos relativos a encargos com os empréstimos em vigor, e efetuados no período em análise totalizaram 1.309.316,28€:

- Amortização da dívida no valor de 1.170.981,57€;
- Juros no valor de 138.334,71€.

Os limites legais do endividamento foram integralmente cumpridos, de acordo com a legislação em vigor.

Os principais indicadores financeiros revelam que a saúde económico-financeira do Município de Óbidos tem registado níveis bastante confortáveis, com uma liquidez geral e um grau de solvabilidade sólidos que demonstram o fraco contributo do Passivo face às disponibilidades e dívidas de terceiros, para além de demonstrarem o baixo grau de endividamento total do Município.

4.1.5 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS (%)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Liquidez Geral (Ativo circulante / Passivo circulante)	0,81	0,73	0,45	0,72	2,08	2,28	4,99	9,61	2,94
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo)	515,56%	439,72%	93,60%	90,58%	372,26%	239,51%	214,78%	197,80%	198,21%
Endividamento (Passivo / Ativo)	16,25%	18,53%	51,65%	52,47%	21,17%	29,45%	31,77%	33,58%	33,88%
Autonomia financeira (Fundos Próprios/Ativo)	83,75%	81,47%	48,35%	47,53%	78,83%	70,55%	68,23%	66,42%	67,14%
Cobertura do Ativo (Ativo total/Passivo total)	615,56%	539,72%	193,60%	190,58%	472,26%	339,51%	314,78%	297,80%	295,20%
Estrutura endividamento M/LP (Emp M/LP/Ativo total)	7,78%	5,46%	7,01%	9,46%	4,11%	6,26%	9,27%	8,59%	7,83%
Património/Ativo total %	-12,33%	65,95%	61,68%	54,91%	24,45%	40,46%	40,77%	41,27%	41,56%

Fonte: Balanço 2015

GRÁFICO 14 – EVOLUÇÃO DA AUTONOMIA FINANCEIRA 2006-2015

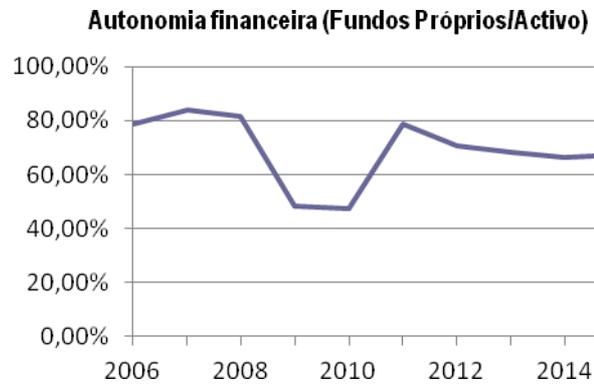


GRÁFICO 15 – EVOLUÇÃO DA SOLVABILIDADE 2006-2015

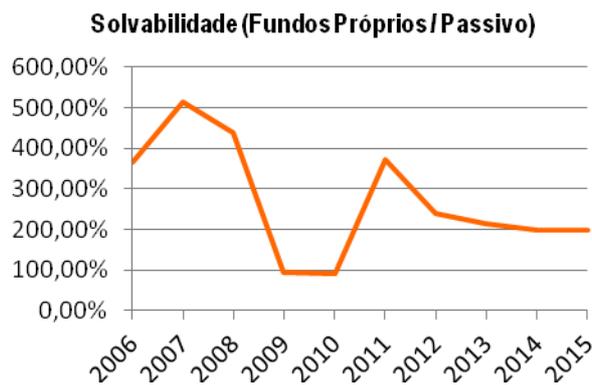


GRÁFICO 16 – EVOLUÇÃO DA LIQUIDEZ GERAL 2006-2015



O grau de liquidez geral elevado (>1) indica que o passivo de curto prazo, ou a dívida a fornecedores, é bastante baixo face ao ativo circulante do Município. Este indicador permite perspetivar uma margem de tesouraria algo confortável, possibilitando a continuidade do esforço de controlo e redução da dívida de curto prazo.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2015
Custos	13 933 466,50
Proveitos	13 154 272,38
Resultado Líquido	-779 194,12
Resultados Operacionais	-789 779,76
Resultados Financeiros	-145 863,50
Resultados Correntes	-935 643,26
Resultados Extraordinários	156 449,14

Fonte: Demonstração de resultados 2015

Os proveitos e ganhos do exercício, tal como já tinha sido constatado na análise orçamental, no que concerne à venda de água e inerente prestação de serviços de saneamento e gestão de resíduos, e às transferências correntes obtidas, aumentou significativamente relativamente ao ano anterior. Como se pode verificar pelo comparativo de 2014, o montante total dos proveitos aumenta em aproximadamente 392 mil euros.

Os resultados operacionais, que refletem o resultado da atividade normal do município, embora continuem negativos, tiveram um aumento significativo para o qual contribuiu a redução dos custos com pessoal, dos fornecimentos e serviços externos e as transferências e subsídios correntes, também já analisados a nível orçamental.

O Resultado Líquido do Exercício, como reflexo de toda a atividade, demonstra um esforço na diminuição dos custos inerentes ao funcionamento do município a par de um aumento dos proveitos, apresentando-se expressivamente mais favorável que no ano anterior, embora se mantenha ainda negativo.

5. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

5.1. DÍVIDAS DE TERCEIROS

Euros

Dívidas de terceiros	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Administração Autárquica	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812	573 812
Contribuintes c/c	23	5	50	0	0	0	6	0	4
Utentes c/c	181 232	233 376	214 145	416 001	796 007	603 528	640 403	569 528	651 573
Cliente, contribuintes utentes cobr duvidosa	61 900	2 105 246	2 073 100	1 656 925	1 503 838	1 443 285	1 368 245	1 338 203	1 332 360
Estado e Outros entes Públicos	31 301	0	0	0	1 647	8 204	0	0	29 163
Outros devedores e credores			81 185	1 751 756	8 905 262	6 259 791	3 964 441	520 950	874 873
Total	848 268	2 912 439	2 942 292	4 398 494	11 780 566	8 888 620	6 546 906	3 002 492	3 461 784

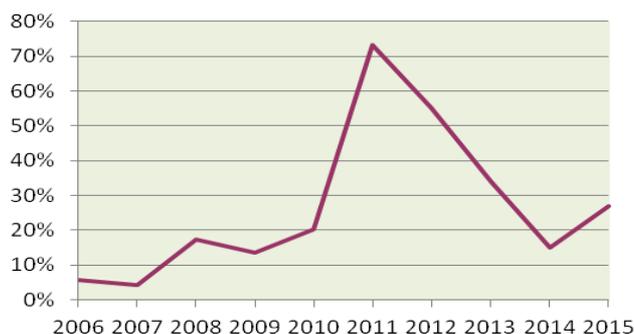
Fonte: Balancete analítico do plano geral 2015

A rubrica dívida de terceiros inclui a receita emitida e não cobrada, relativa às Vendas de Bens e Serviços (principalmente da venda de água), quer nas dívidas de utentes conta corrente, quer nas cobranças duvidosas (execuções fiscais), bem como à compensação das infra-estruturas do Bom Sucesso por parte do loteador para com o Município.

As dívidas de clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa espelham apenas a dívida de terceiros que não se encontra provisionada. Ou seja, a dívida, por exemplo, da Proturis está registada parcialmente nesta conta, já que foi constituída provisão para a restante dívida em conta adequada.

Nos outros devedores e credores estão apenas incluídas as dívidas para com o município referentes a fundos comunitários relativos a projetos em curso ou em fase de conclusão, cujos recebimentos ainda não foram concretizados (Espaços Criativos, Complexos Escolares entre outros).

GRÁFICO 17 – EVOLUÇÃO DO PESO DA DÍVIDA DE TERCEIROS/TOTAL DA RECEITA 2007-2015



Fonte: Balancete analítico do plano geral 2015

5.2. DÍVIDAS A TERCEIROS

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Dívida de curto prazo (balanço)	2 851 931	5 534 402	9 218 313	7 726 504	6 531 072	4 698 611	1 650 565	578 261	1 635 131
Dívida médio/longo prazo	2 761 857	2 407 458	3 857 019	5 848 186	6 136 655	6 310 125	9 279 108	8 493 103	7 691 610
Dívida curto, médio e longo prazo	5 613 788	7 941 859	13 075 332	13 574 689	12 667 727	11 008 737	10 929 673	9 071 364	9 326 741
Dívida curto prazo/Total da despesa	14,79%	32,71%	42,10%	36,11%	42,47%	29,33%	8,43%	3,04%	11,58%
Dívida longo prazo/Total da despesa	14,32%	14,23%	17,61%	27,33%	39,90%	39,39%	47,37%	44,67%	54,48%
Dívida CMLP/Total despesa	29,11%	46,95%	59,71%	63,44%	82,37%	68,72%	55,80%	47,71%	66,06%

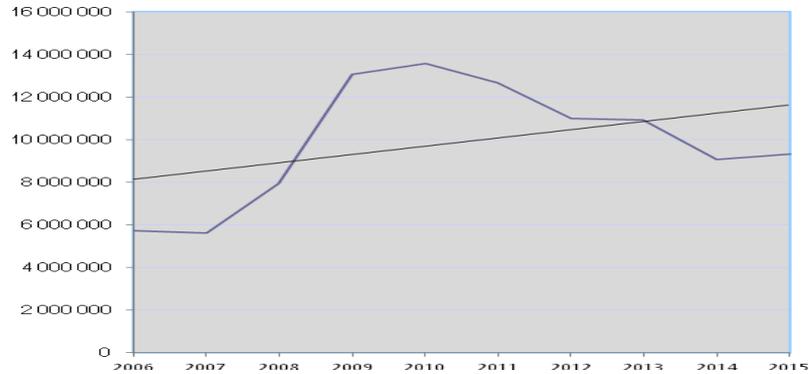
Fonte: Balancete analítico do plano geral 2015

A dívida a terceiros de curto prazo inclui principalmente as dívidas a fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviços (outros credores), enquanto a dívida de médio/longo prazo é relativa ao capital em dívida de empréstimos bancários.

O passivo de curto prazo espelha todos os registos contabilísticos que devem ser classificados em contas de dívidas a terceiros (classe 2), embora não sejam dívida efetiva do município. Para melhor descrever o passivo de curto prazo, detalha-se a dívida pela qual o município tem responsabilidade de liquidação e que resulta das suas operações orçamentais de registo da despesa. Porém, os registos relativos aos descontos de vencimentos, as cauções prestadas por terceiros e as parcelas de receitas de licenças e outras cobradas pelo município e a entregar ao Estado constituem o restante passivo de curto prazo, embora não recaiam na despesa orçamental, não constituindo portanto dívida efetiva. (Ver Quadro 17, pág. 61)

Verifica-se assim que a dívida a fornecedores e a prestadores de serviços que o Município de Óbidos tem de liquidar no curto prazo é de 494.786,61€, ou seja 30% da dívida de curto prazo registada no Balanço. Os pagamentos a efetuar ao Estado dizem respeito aos encargos relativos a vencimentos a entregar ao Estado no mês seguinte ao do pagamento dos vencimentos. Não se registam quaisquer dívidas do Município ao Estado e à Segurança Social.

GRÁFICO 18 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA A TERCEIROS 2007-2015



Fonte: Balancetes analítico do plano geral

GRÁFICO 19 – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA TOTAL 2010-2015

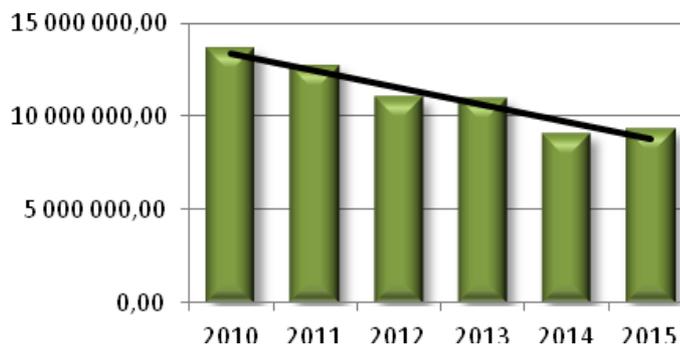
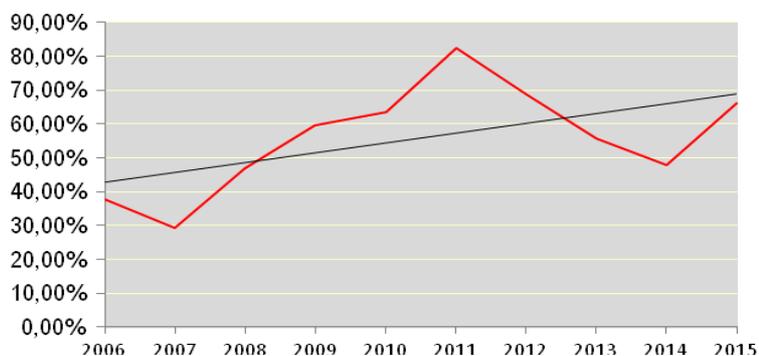


GRÁFICO 20 – EVOLUÇÃO DO PESO DA DÍVIDA A TERCEIROS NO TOTAL DA DESPESA 2006-2015



Fonte: Balancetes sintético do plano geral

5.3. LOCAÇÃO FINANCEIRA

	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Locação									
Financeira	150 670,94 €	173 895,92 €	231 254,45 €	177 833,16 €	91 029,69 €	40 813,99 €	8 218,22 €	- €	- €

Fonte: Balancete analítico do plano geral 2015

Em 31 de dezembro de 2015 não existem contratos de locação financeira em vigor.

6. CONSOLIDAÇÃO DAS CONTAS MUNICIPAIS

Nos termos do n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (regime financeiro da autarquias locais), o Município de Óbidos apresentará contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Porém, o n.º 2 do artigo 76.º da referida norma legal diz que os documentos de prestação de contas consolidados são elaborados e aprovados pelo órgão executivo de forma a serão submetidos à aprovação do órgão deliberativo na sua reunião de junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

Assim, não serão presentes nos documentos de prestação de contas individuais do Município os documentos consolidados do grupo municipal.

7. PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

Em cumprimento do n.º 2 do artigo 12.º da Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto (PAEL), do relatório de gestão deve constar anexo relativo ao PAEL. Assim, e uma vez que o Município de Óbidos aderiu a este Programa, o presente documento faz agora referência ao empréstimo contratado no âmbito do referido diploma legal.

Após aprovação na Assembleia Municipal de 11 de outubro de 2012, à data de 16 de novembro de 2012 foi celebrado entre o Estado Português e o Município de Óbidos o Contrato de Empréstimo no âmbito do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), pelo montante de € 3.839.743,76, com

prazo de 14 anos e taxa de juro correspondente ao custo de financiamento da República Portuguesa acrescido de 15 pontos base nas datas de vencimento de juros. Os juros serão pagos semestral e postecipadamente em maio e novembro de cada ano. Foi visado pelo Tribunal de Contas, em sessão ordinária de visto, em 18 de dezembro de 2012.

A disponibilização do montante contratado, por parte da Direção Geral do Tesouro, verificou-se por duas tranches, de 70% e 30%, nos montantes de € 2.687.820,63 e € 1.151.923,13, respetivamente.

Ambas as tranches foram recebidas em 2013, em janeiro e junho respetivamente. Após o recebimento da 2.ª tranche, o Município foi informado de que deveria proceder à devolução de 209.115,83€ por se considerarem não elegíveis, já que o seu pagamento foi efetuado em data anterior à da apresentação da candidatura. Apresenta-se abaixo mapa resumo dos movimentos bancários ocorridos em 2015 referentes ao empréstimo contratado no âmbito do PAEL.

EMPRÉSTIMO PAEL	Montante	Data de utilização	Encargos do ano		Acumulado	
			Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
1.ª tranche	2 687 820,63	28/12/2012	191 987,18	42 762,80	575 961,54	133 204,93
2.ª tranche	1 151 923,13	24/07/2013	69 241,80	21 113,52	390 263,25	53 421,99
TOTAL	3 839 743,76		261 228,98	63 876,32	966 224,79	186 626,92

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3.3, do Decreto-lei nº 54-A/99 (POCAL), de 22 de Fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do POCAL obriga a um reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 – Património corresponda a 20% do ativo líquido.

O mesmo diploma legal, no ponto 2.7.3.5, refere ainda que deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 - Reservas Legais, no valor de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Ano de 2015

Atendendo a que a conta 51 – Património corresponde a 40,5% do ativo líquido, não há necessidade de reforço do património.

Como o resultado líquido do exercício é negativo, não há lugar a constituição do reforço anual da conta 571 – Reservas Legais.

Assim, propõe-se a transferência dos resultados líquidos para a conta 59 – Resultados Transitados.

ÓRGÃO EXECUTIVO

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de 2016

Em ____ de _____ de 2016